



A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

20
Cz\$ 8,50

DUAS HISTÓRIAS DRAMÁTICAS:
A MALDIÇÃO DO
MONOLITO
O OLHO DA MORTE

Manaus: Santarém, Boa Vista, Altamira, Macapá, Rio Branco (via aerea) 000-1597-52



NOREM

Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÁRBARO

A MALDIÇÃO DO MONOLITO

Argumento, Roy Thomas; desenhos, Gene Colan; arte-final, Pablo Marcos. Voltando de uma missão ao Extremo Oriente, Conan é convidado a partilhar de um tesouro, mas, vítima da traição, acaba prisioneiro de um estranho monumento de pedra. Indefeso, assiste à chegada da mais horripilante das criaturas cuja intenção é só uma... devora-lo! ... 5

AS TRILHAS DA AVENTURA

Numa matéria escrita por Robert Yapple e inspirada no fascínio de Robert Howard, os caminhos e descaminhos que eram obrigados a percorrer os intrepídios bárbaros da Era Hiboriana 36

O OLHO DA MORTE

Argumento de Roy Thomas e arte de Ernie Chan. Novamente traído, Conan é abandonado no deserto, onde descobre ser o enviado das profecias pra salvar da desgraça um povo que já conheceu o esplendor da glória e o sabor do poder. Sua missão: derrotar uma feiticeira possuidora de beleza e poderes de destruir qualquer homem 38

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Nas cartas dos leitores, o perfil de uma comunidade fascinante vivendo em torno de um só ideal, a Conanmania! 80

Capa: Earl Norem





Mar do Oeste



Ilhas Barachas



Ilha dos Negros

A ERA HIBORIANA DE CONAN

YANAHEIM

AESGAARD

HIPERBÓREA

HIRKÂNIA

Desertos

CIMERIA

REINO DA
FRONTEIRA

BRITÂNIA

SERTÕES PICTOS

NEMÉLIA

Bekerus

Gunderlândia

Golpazari

Tauran

Tanasui

AQUILÓNIA

Tarantia

Portein

Rio Negro

Rio Troadet

Rio Saka

Rio Khoran

ZINGARA

ARGOS

Messantia

Praulos

Khemi

STYGIA

Sukhmet

KUSH

DAREAR

KESHAN

PUNT

Xuthai

Sachoff

Cidades das Campinas

Reinos Negros

Rio Zankheia

ZIMBABO

KUTH

SHEM

KHORAIA

OPHIR

CORINTHIA

ZAMORA

Shedizar

KHAURAN

TURAN

Desertos

Para KHEIAT

Mar Vilayet

Pah-dishah

Makelet

Kadur

Ft. Ghor

Para VENDHIA

Desertos

INGREMES PENHASCOS ERGUEM-SE EM VOLTA DE
CONAN COMO SE O CERCASSEM NUMA ARMADILHA.

ELE NÃO GOSTA DA SILHUETA RECORTADA DOS
PICOS... NEM DO BRILHO DAS ESTRELAS QUE MAIS
PARECEM OLHOS DE ARANHAS... OU DO VENTO GELI-
DO QUE ASSOVIÁ NAS ALTURAS ROCHOSAS E QUE
RONDA PELO ACAMPAMENTO.



PORÉM, DURANTE O TEMPO EM QUE
PERMANECE IMÓVEL, ALI CARREGAN-
DO NO ROSTO UMA EXPRESSÃO SOM-
BRIA E SOLITÁRIA, O GUERREIRO DO
NORTE NEM AO MENOS IMAGINA QUE
ESTÁ VIVENDO A NOITE EM QUE
TERÁ DE ENFRENTAR...

A MALDIÇÃO do MONOLITO

ADAPTADO DA HISTÓRIA DE **L. SPRAGUE deCAMP** E **LIN CARTER**
ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR **ROBERT E. HOWARD**

"ALGUMA COISA NESTE LUGAR",
CONCLUI O BARBARO, "CHEIRA
A MEDO E... MORTE!"



EM VERDADE,
ELE QUASE PO-
DE SENTIR NA
BRISA O ODOR
ACRE DO TERROR.

E, AO QUE PARECE, OS
CAVALOS TAMBÉM...

...QUANDO BATEM
AS PATAS NO
SOLO EM SINAL
DE INQUIETAÇÃO.



ASSIM COMO ACONTECE COM O CAME-
LÍO, SEUS SENTIDOS SÃO MAIS SEN-
SÍVEIS AS EMANAÇÕES DO MAL DO
QUE OS DOS HOMENS CIVILIZADOS...



COMO ESTAS TROPAS TURANIANAS
QUE O BARBARO GUIOU ATE AQUI...

...E QUANDO VOLTAR A
AGRAPUR, VOU DIRETO ME
DIVERTIR COM AS MOÇAS
DA CASA DE BARDILLA!
AH, SE VOU!



TUDO O QUE EU QUE-
RO É UMA BOA NOI-
TE DE SONO!

ELES NEM
PERCEBERAM A
FORÇA SINISTRA
QUE PAIRA SOBRE
O VALE.

ASSIM, NÃO
PASSA MUITO
TEMPO ATÉ QUE
TODOS ESTEJAM
DORMINDO

TODOS MENOS UM,
QUE PERMANECE CA-
LADO E ENVOLTO EM
SEU MANTO, MERGU-
LHADO NUM PROFUN-
DO ESTADO DE MELAN-
COLIA... E ESPERA.



INTIMAMENTE, ELE
AMALDICOA O REI
YILDIZ, QUE O EN-
VIU NESTA MIS-
SÃO DE MAUS
PRESSAGIOS.



TUDO ACONTE-
CEU UM ANO
DEPOIS QUE CO-
NAN FEZ O JU-
RAMENTO DE
FIDELIDADE AO
REI DE TURAN...

E MESES
APÓS SALVAR
A FILHA DE
YILDIZ DE UM
DESTINO SUPO-
TAMENTE PIOR
DO QUE A MORTE. (N)

(BREVEMENTE PUBLI-
CAREMOS ESSA
HISTÓRIA.
(DÉCIO))

DE VOLTA À CAPITAL DO REINO, ELE E
JUMA FORAM PROMOVIDOS A CAPI-
TÃES POR SUAS HERÓICAS PROEZAS.



MAS, ENQUANTO JUMA
TEVE O PRIVILEGIO DE
CAMINHAR UM COSSIGO
DO CARGO DENTRO DO
PALÁCIO COM TODAS
AS REGALIAS...



O CÍMERIO FOI DE
IMEDIATO RECOM-
PENSADO COM OU-
TRA MISSÃO AINDA
MAIS ARDUA E
ARRISCADA.



YILDIZ CONFIU A ELE UMA CARTA AO REI SHU, MONARCA DE KASAN,
UM REINO DE MENOR IMPORTÂNCIA DO KHITAI OCIDENTAL.



A FRENTE DE QUARENTA
VETERANOS, CONAN ATRA-
VESSOU CENTENAS DE LÉGUAS
DAS DEVASTADAS ESTEPES
NIRMANIANAS, PERCORREU O
SOPELO DOS IMENSOS MON-
TES TALAKMA...

ENFRENTOU A
FURIA DAS TEM-
PESTADES DE
AREIA NOS
DESERTOS.



E CRUIZOU
PANTANOS E
FLORESTAS...

PARA ALCANÇAR O MISTÉRIO DO IMPÉRIO DE KHITAI...

CHEGANDO FINALMENTE A KASAN, CONAN ENCONTROU O VENERÁVEL REI SHU, FILÓSOFO E ESPLÊNDIDO ANFITRIÃO.

O BARBARO E SEUS GUERREIROS FORAM RECEBIDOS, ENTRE OUTRAS COISAS, COM COMIDAS E BEBIDAS EXÓTICAS.

O ORIENTE DISTANTE, DE QUE OS HOMENS DO OESTE, MESMO OS TURANIANOS, JAMAIS OLVI- RAM FALAR.



POR FIM, O MONARCA ENTREGOU A CONAN UM RICO PERGAMINHO DE SEDA DOURADA.

ONDE ELE DIZIA ACEITAR A OFERTA DO REI YILDIZ QUE PROPUNHA UM TRATADO COMERCIAL E DE AMIZADE COM SEU REINO.

ALÉM DE UMA SACOLA CHEIA DE OURO KHITAI, O SÁBIO REI TAMBÉM OFERECEU UM GUIA A SEUS HÓSPEDES.

DUQUE FENG, MEMBRO DA ALTA NOBREZA DA CORTE, QUE OS LEVARIA PARA AS DISTANTES FRONTEIRAS OCIDENTAIS DE KHITAI.

ELE AO MENOS FALAVA TURANIANO FLUENTEMENTE.

MAS CONAN NÃO GOSTA DESSE DUQUE FENG, UM HOMEM FRÂN- ZINO DE JEITO DELI- GADO E VOZ MAÍSSA.

ESSA ANTIPATIA TALVEZ TRAGA UM POUQUINHO DE INVEJA PELAS BOAS MANEIRAS E PELO CHARME DO DUQUE...

...O QUE FAZ COM QUE CONAN DESCON- FIE AINDA MAIS DELE.



SÚBITO, AS DIVA-
GAÇÕES DE CONAN
SÃO ABRUPTAMEN-
TE INTERROMPIDAS
POR UMA ESTRAN-
HA SENSÇÃO

SERIA
ODIOSO, MAS,
ATRAPALHO
MEDITAÇÕES
PROFUNDAS...



...DE NOS-
SO NOBRE
E VALENTE
COMAN-
DANTE?



TALVEZ O
MAGNÍFICO
CAPITÃO NÃO
CONSIGA
DORMIR?



NÃO, DUQUE FENG...
MAS NUNCA SE APROXIME
TÃO SORRATEIRAMENTE
DE UM SOLDADO!

OH, ENTÃO ESTA
É A CAUSA DE SUA
INQUIETAÇÃO...

ALEGRO-ME
EM PODER SER
ÚTIL... SABE, TE-
NHO ENTRE MI-
NHAS COISAS UM
EXCELENTE REMÉ-
DIO PARA A IN-
SÔNIA QUE...

O BARBARO
AMEAÇA PRA-
QUEJAR QUALQUER
COISA, MAS...



LEMBRA SE DE SEUS DEVERES, DIPLOMÁTICOS.
AGRADEÇO, DUQUE...
MAS É ALGUMA COISA
NESTE LUGAR
MALDITO!

É UM PRESENTI-
MENTO QUE NÃO ME
DEIXA DORMIR! DEPOIS
DA VIAGEM DE HOJE, EU
DEVIA ESTAR RONCANDO
COMO ESSES PORCOS!

ACHO QUE
COMPREENDO
A APREENSÃO DO
EXTRAORDINÁRIO
COMANDANTE!



DEVE SER SÓ O
VENTO... NADA MAIS
QUE ISSO...

TALVEZ...
OU TALVEZ
NÃO!

TAIS
EMOÇÕES IN-
QUIETANTES SÃO
COMUNS NESTE...
NÃO... VALE
LE CHEIO DE
LENDAS!

MUITOS HOMENS JÁ
MORRERAM AQUI!

UM CAMPO DE BATALHA?





ASSIM, NUNCA CONSEGUI CONQUERER NINGUÉM A ME AJUDAR!





VEJO QUE
VEIO SEM
ESQUIVADO,
DUQUE
FENG!

TUDO JÁ
ESTAVA NOS
DESENHOS
CELESTIAIS,
CAPITÃO!



DEVEMOS PARTIR SEPARADAMENTE
PARA NÃO DESPERTAR SUSPEITAS!

DEVEMOS
NOS ENCON-
TRAR AO NAS-
CER DA LUÁ,
DAQUI A DUAS
HORAS, NA
GARGANTA
DO VALE!



ENTÃO...

ESSE VENTO FRIO
ALMENTAM!

TODOS OS PRES-
SAGIOS DE PERI-
GO QUE CONAN
SENTIU ASSIM QUE
ENTROU NO VALE
VOLTARAM AINDA
MAIS VIGOROSOS
ENQUANTO ANDA-
VA LOGO ATRÁS
DOSSO
NO KHITAI.

A CADA SEGUNDO
ELE LANÇA OLHA-
RES ATENTOS A
ESCURIDÃO
DO MASSAÍ.

AS ÍNGREMES
PAREDES ROCHO-
SAS VÃO SE ES-
TRETANDO À
MANEIRA DE
PACO PARA AN-
DAR ENTRE O
PENHASCO E AS
MARGENS DO
RACHO QUE MUR-
MURA A QUASE
UMA CENTENA DE
METROS ABAIXO...

MUITO
LONGE AIN-
DA, DUQUE
FENG?

OH, NÃO!
BREVE
CHEGAREMOS,
DIGNO
COMAN-
DANTE!

ATRÁS DELES, UM BRILHO DESPONTA
NO CÉU SOMBRIO, TORNANDO AINDA
MAIS SÓLIDOS OS CUMES DOS
PENHASCOS QUE SE CONTRAPOEM
AO FIRMAMENTO.

É UM CLARÃO
CADA VEZ MAIS
INTENSO, QUE
POR FIM SE TRANS-
FORMA NUMA
LUMINOSIDADE
PEROLADA.

ENTÃO, SUBITO, AS
MURALHAS DO VA-
LE SE ABREM...

E OS DOIS HO-
MENS DEPARAM-
SE CAMINHANDO
SOBRE UM IMEN-
SO GRAMAÇO
QUE SE ESPALHA
EM TODAS AS
DIREÇÕES.

A SUA FRENTE CONAN VÊ, ENFIM,
UMA PEQUENA COLINA E ALGO QUE
PARECE SER UMA TORRE DO
OUTRO LADO DE UMA PONTE
NATURAL DE PEDRA.

É AQUILO, DUQUE
FENG... AQUELA SOM-
BRA ENTRE NÓS E A
FLORESTA ESCURA
LÁ ADIANTE?

SEUS OLHOS SÃO
ATENTOS, MEU HERÓI-
CO AMIGO!

SIM, É ELE
MESMO... O
MONUMENTO
ASSASSINO DE
QUE LHE FA-
LEI ANTES...



O MONO-
LITO QUE
REPOUSA
SOLENE SOBRE
A TUMBA DO
LENDÁRIO REI
NS/A!

ENQUANTO FALA, O DUQUE FENG
APONTA, NA DIREÇÃO DE UMA IMEN-
SA COLINA DE ROCHA LISA E ES-
CURA QUE SE ELEVA, NO TOPO DA
COLINA...

ATÉ PENETRAR SILENCIOSO NA
NEVOA, TRANSFORMANDO SUA
EXTREMIDADE NUM MERO VULTO
OBSCURO, INDEFINIDO...



EM QUE LADO O TESOUREIRO
ESTÁ ENTERRADO... DIREITO
OU ESQUERDO?

TEMO QUE
NEM MESMO
EU SEJA
CAPITÃO!



BEEM, NÓS
LOGO DESCO-
BRIREMOS!

ACHO QUE
UMA POLÍCIA DE
EXERCÍCIO
NESTE FRIO
NÃO VAI ME
FAZER MAL!

QUEIRA
ME AJU-
DAR, SIM?



HMMM... ISSO AQUI
PARECE SER UM
TUMULO ARTI-
FICIAL!

MEU POVO, NA
CIMÉRIA, SEMPRE
CONSTRÓI ESTAS
TUMBAS SOBRE OS
RESTOS MORTAIS DE
GRANDES CHEFES!

PODE
LEVAR MUITO
MAIS DE UMA
NOITE IN-
TEIRA PRA
DESENTEN-
RAR...



MAS SE VALER
A PENA...

SANGUE
DE CROM!

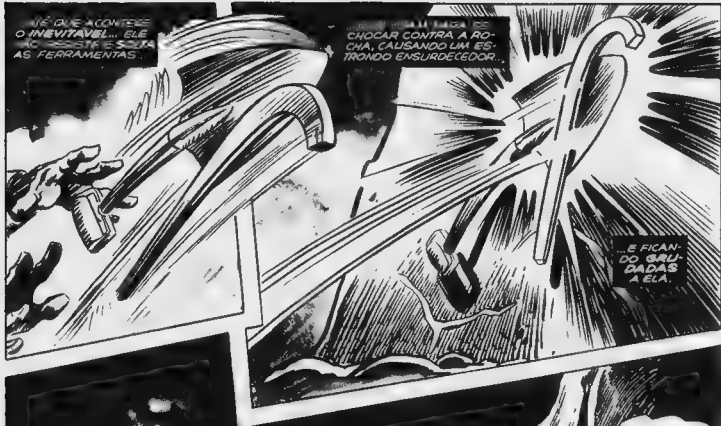
O QUE
ESTÁ
ACON...



O BÁRBARO SENTE COMO SE UMA
FORÇA INVISÍVEL ESTIVESSE PU-
XANDO SUAS FERRAMENTAS NA
DIREÇÃO DA COLUMNA.

COMO FENG
PERMANECE
EM SILÊNCIO,
CONAN TENTA
SE LIBERTAR.
SEUS MÚSCU-
LOS DE AÇO
ESTÃO TENSOS,
ENRAJECIDOS!

MAS A FORÇA O
ARRASTA, BAL-
MO A PALMO NA
DIREÇÃO DO
MONOLITO...



NÃO QUE ACONTECE
O INEVITÁVEL... ELE
CHOCAR CONTRA A RO-
CHA, CAUSANDO UM ES-
TRONDO ENSURDECEDOR.

...E FICAN-
DO GRU-
DADAS
A ELA.



PORÉM, MESMO
SOLTANDO OS INS-
TRUMENTOS, CONAN
NÃO SE LIVRA DA
ESTRANHA ATRAÇÃO...

QUE AGORA
PUXA SUA AR-
MAZURA COM
O MESMO PODER
QUE DEMONS-
TROU SOBRE A
PA E A BARRA
DE FERRO!

UNNGHH!

CAMBALEANDO E PRA-
GUEJANDO, CONAN NÃO
PASSA DE UM PEQUENO
PEIXE SENDO PISADO
POR UM GIGANTECO
PESCADOR...

...ATÉ, POR FIM, SER VIOLENTAMEN-
TE ARREMESSADO CONTRA O BLOCO
COM UMA FORÇA PARA ELE
DESCONHECIDA.

DEMÔNIOS
DE CROM!

SUAS COSTAS
AGORA ESTÃO
PREGADAS À CO-
LUNA... BEM COMO
SEUS BRAÇOS,
ADORNADOS COM
ELOs DE METAL...

...E A ESPADA, PENDEN-
TE DE SUA CINTURA!

O CIMÉRIO DEBATE-SE, MAS É COMO SE CORREN-
TES INVISÍVEIS O ATASSEM A COLUMNA DE
ROCHA ESCURA...

QUE TRUQUE DOS INFERNOS É
ESTE, CÃO TRAÍDOIRO?

SORRINDO IMPERTUR-
BÁVEL, O FRANZINO
ORIENTAL SE APROXI-
MA DO SELVAGEM ES-
TRANHAMENTE INVUL-
NERÁVEL À FORÇA
MISTERIOSA, ELE RE-
TIRA, NUM GESTO DELI-
CADO, UM LENÇO DE
SEDA DAS MANGAS.

É QUANDO CONAN
ABRE A BOCA PARA
GRITAR ALGUM
IMPROPÉRIO...

OS OLHOS DE CONAN CINTILAM COM FÚ-
RIA TITÂNICA ENQUANTO TODO SEU CORPO
LUTA CONTRA ALGEMAS INVISÍVEIS...
EM VÃO!

MUITO
BEM... JÁ
QUE SUA VIDA
DESPREZÍVEL
APROXIMA-SE
DO FIM, MEU
CARO
CAPITÃO.

O DUQUE ESQUECE SEUS
TREJEITOS E SUA DELICADE-
ZA... CALA!

FILHO DE UMA PORCA... UNF!

PERDOE A
GROSSERIA,
O NOBRE
SELVAGEM

...MAS ERA NECES-
SÁRIO QUE EU INVEN-
TASSE UMA HISTÓ-
RIA PARA DESPER-
TAR SUA COISGA
PELO OURO...

...E O ATRAIR
PARA CÁ
SOZINHO!

EU SERIA INDELICADO
SE NÃO LHE EXPLICASSE
MEUS ATOS DESTA FORMA.
SEU POBRE ESPÍRITO PO-
DERÁ IR PARA QUALQUER
INFERNO ONDE OS DEU-
SES BARBÁRIOS O ESTEJAM
ESPERANDO, POIS ESTÁ-
RA SABENDO O PORQUE
DE SUA IDA!

PRESUMO
QUE VOCÊ DE-
VA SABER QUE
O REINO DE SUA
BONDOSA E ESTU-
PIDA ALTEZA, O REI
SHU, É DIVI-
DIDO EM DUAS
FACÇÕES!

UMA, A DO PAVÃO BRANCO,
É FRACAMENTE
FAVORÁVEL A UM
CONTATO COM OS
BARBÁRIOS
DO OESTE!

A OUTRA,
A DO FAISÃO
DOURADO,
ABOMINA COM
VEMÊNCIA QUAL-
QUER ASSOCIA-
ÇÃO COM ESSES
ANIMAIS...

...E EU, É CLARO, SOU UM DEVOTO DO MÊMBRO DA ORDEM DOS **RAÍSOES DOURADOS!**

COM PRAZER, DARIA MINHA VIDA PARA FAZER FRACASSAR SUA CHAMADA MISSÃO DIPLOMÁTICA, PARA QUE NOSSA CULTURA NÃO SEJA CONTAMINADA NEM NOSSA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, ALTERADA!

FELIZMENTE, ESSA MEDIDA EXTREMA NÃO É NECESSÁRIA! AINDA EU TENHO VOCÊ, O LÍDER DESSE BANDO DE DEMÔNIOS!

ESTE AQUI É O **TRATADO** COMERCIAL QUE O NOSSO SOBERANO ASSINOU PRECIPITADAMENTE COM SEU REI INSANO E BARBÁRO!

QUANTO À **FORÇA** QUE O APRISIONA, NÃO VOU ME ESFORÇAR EM **EXPLICAR** SUA NATUREZA PARA UMA SABEDORIA TÃO **PRIMITIVA!**

BASTA DIZER, APENAS PARA ILUSTRÁ-LO, QUE ESSE MONUMENTO TEM A ESTRANHA PROPRIEDADE DE **ATRAIR FERRA** E **AGO** COM UMA FORÇA IMPLACÁVEL!

PORTANTO, NÃO TEMO... NÃO É NENHUMA MAGIA PROFANA QUE O MANTÉM PRESO!

A PROPÓSITO, NÃO ALIMENTE ESPERANÇAS DE SER SALVO POR SEUS HOMENS! PENSEI NISSO, TAMBÉM!

OS JAGAS, UMA TRIBO DE CAÇADORES DE CABEÇAS, VIVEM NESSAS COLINAS!

ATRAÍDOS PELO SEU ACAMPAMENTO, ELES SE REUNIRÃO NO FIM DO VALE E ATACARÃO ANTES DO AMANHECER!

ELES SEMPRE FAZEM ASSIM!

MAS, A ESTA HORA, EU ESPERO ESTAR LONGE!

SE NÃO... BEM, TODO HOMEM DEVE MORRER UM DIA E MINHA CABEÇA SERIA UM ENFEITE ENCANTADOR NUMA CABANA JAGA!



JÁ É TARDE!
ADEUS, MEU CARO
BARBARO!

PERDO-
ME POR DAR-
LHE AS COSTAS,
NESTES SEUS ULTI-
MOS MOMENTOS! SEI
QUE É **DESCORTES**,
MAS SUA MORTE
NÃO SERÁ NADA
AGRADÁVEL...

...E EU NÃO GOS-
TARIA DE TESTE-
MUNHA-LA!

AS ÚLTIMAS
PALAVRAS DE
FENG NÃO FI-
CAM CLARAS
PARA CONAN...



PENSANDO ASSIM,
O CIMERIO NOVAMEN-
TE LUTA COM TODAS
AS SUAS ENERGIAS
CONTRA AQUELA
FORÇA QUE O ESMA-
GA, MAS APENAS
SUAS PERNAS PO-
DEM SE MOVER
LIVREMENTE!

SEUS NOME'S
PODEM ATÉ
ACHA-LO SE CON-
SEGUIREM ESCA-
PAR DOS CA-
DEGAS... MAS AS
CHANCES SÃO
MÍNIMAS!



ELE FICAVA DE
DESLIZAR SEM
BRACADEIRAS DE
METAL PELA SU-
PERFÍCIE DO
MONOLITO...

MAS NÃO CONSEGUE SOL-
TÁ-LAS NEM POR UM SE-
GUNDO DAQUELA PEDRA
SINISTRA, POR MAIS FOR-
ÇA QUE FAÇA.



SUA CARGA
TAMBÉM ESTÁ
LIVRE NESTE
DE NADA LHE
SERVE...

POIS SEU CORPO
CONTINUA PRESO RE-
LA ARMADURA QUE
SUA VIDA...



QUANDO, POR FIM, A LUA RESSURGE.

A LUMINOSIDADE
CLAREIA A COLINA E
REVEJA QUE CONAN
JÁ NÃO É MAIS AQUELE QUE GE-
LA O SANGUE EM
SUAS VEIAS...

AOS SEUS PÉS, ESPALHADOS EM VOLTA DA BASE DA COLUNA, OS HORRÍVEIS RESTOS DE OUTRAS VÍTIMAS. ESQUELETOS NUMANOS, EMPILHADOS, COMO ENTULHO!



COM CERTEZA, ELE PISOU SEM PERCEBER NENHAS CAVEIRAS. QUANDO FOI SUICADO PELA ESTRANHA FORÇA

OLHANDO COM MAIS ATENÇÃO, COMAIA NOTA QUE OS OSSOS ESTÃO CORROÍDOS DE UMA MANEIRA ESTRANHA, COMO SE POR AÇÃO DE...



ALGUMA SUBSTÂNCIA ÁCIDA!

O DESESPERO VOLTA A TOMAR SEU SER.



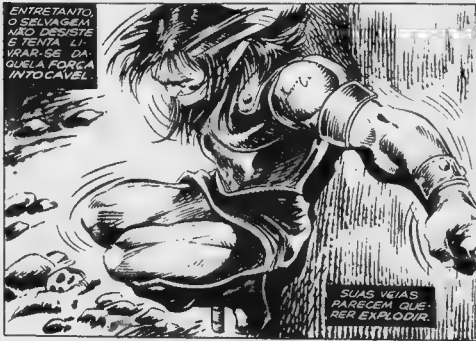
E ENQUANTO SE DEBATE INÚTILMENTE, O CIMEIRO DESCOBRE TAMBÉM OUTROS PEDACOS DE FERRO PRESOS À ROCHA...

À SUA DIREITA, UM VELHO CAPACETE DE COMBATE ORIENTAL.

DO OUTRO LADO, UM RUIBAL INFERNIZADO.



ENTRETANTO, O SELVAGEM NÃO DESISTE E TENTA LIVRAR-SE DAQUELA FORÇA INTOCÁVEL.



SUAS VEIAS PARECEM QUE VÃO EXPLODIR.

ENTÃO, SÚBITO, O SOM DE UMA FLAUTA... PREENCHE O SILÊNCIO DA NOITE.



FIXANDO OS
OLHOS EM
MEIO À
PENUMBRA
DO LUAR...



...ELE VÊ QUE O DU-
QUE FENGS NÃO TI-
NHA DEIXADO O
CENÁRIO.

PELO CONTRÁRIO, O
LORDE KHITAI PERMA-
NECERA SENTADO SO-
BRE A RIELVA E AGORA
TOCAVA UMA MÚSICA
ESTRANHA... E SINISTRA.



NESTE INSTANTE, CHE-
GA AOS OUVIDOS DO
BARBARO O SOM DE
ALGO DE TÃO
ESCORRETO



É PARECE
QUE VEM DE
CIMA.

O CIMÉRIO VOLTA-SE EM DIRE-
ÇÃO AO RUÍDO, E VÊ QUE A NEVOA
QUE ATÉ ENTÃO ENCOBRIA O TO-
PO DA TORRE ROCINOSA...

SEM MOTIVO APA-
RENTE, COMEÇA A
DISSIPAR-SE
COM RAPIDEZ.



NOVAMENTE O SANGUE
PARECE CONGELAR EM
SEU CORPO!





NO CÉU, A LUA BRILHA COM TODA INTENSIDADE. NO
ALTO DA COLINA, UMA COISA AMORFA SE ESPAR-
RAMA EM SUA DIREÇÃO.

É COMO UMA ENORME MASSA GELA-
TINOSA, QUASE TRANSLÚCIDA, EM
MOVIMENTO E...

VIVA!

VIVA... A VIDA
PULSA DENTRO
DELA EM TODA
SUA PLENITUDE.

SEJA QUAL FOR SUA ORIGEM, O IMENSO
PLASMA É UM SER VIVO...

E O TERROR QUE ELE VIVE TOMA RAZÃO POR PORÇÕES INIMAGINÁVEIS.

...QUE COMEÇA A SE APROXIMAR PERIGOSAMENTE DO PONTO EM QUE O SELVAGEM SE ENCONTRA, MAS SO AGORA VÃO SE DESREITOS OS MISTÉRIOS QUE HABITAM A MENTE DE CONAN.

SÓ A PARTIR DESTE MOMENTO, O BARBARO PASSARÁ A COMPREENDER A ORDEM DOS ESQUELETOS ESPALHADOS AO REDOR DA TORRE...

...FICAM CLARAS PARA ELE AS RAZÕES PELAS QUAIS OS OSSOS SE APRESENTAM COMO CONDENADOS

O PLASMA NADA MAIS É DO QUE UM MONSTRO CORROSIVO, QUE CONSUME SUAS PRESAS COM SEU FLUIDO DISTRUTIVO!

POIS, QUANDO A BRISA FRIA DA MORTE REALÇA UM MAU CHEIRO INSUPOORTÁVEL...

QUANTOS HOMENS ESTIVERAM NESTA MESMA SITUAÇÃO ESPERANDO, INDEFESSOS COMO ELE, PELA MORTE QUE AGORA DESCE LENTA E SILENCIOSAMENTE EM SUA DIREÇÃO?

TALVEZ SEJA A FLAUTA DE FENG
QUE ATRAIU A CRIATURA...



...OU QUEM SABE,
O CHEIRO DE
CARNE VIVA
A DESPERTE.

SEJA QUAL FOR O MOTIVO, ELA
COMEÇOU SUA DESCIDA E SE
APROXIMA MAIS E MAIS A CADA
INSTANTE.



O ODO RÚTRI-
DO JÁ SUFOCA
O BARBARO. TÃO
PROXIMO ESTÁ
DE SUAS
NARINAS.

NO DESESPERO,
SEUS MÚSCULOS
CANISADOS GA-
NHAM NOVAS
FORÇAS.

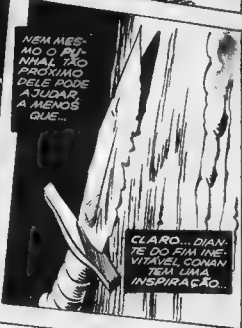
PARA SUA
SURPRESA
ELE VÊ QUE
CONSEGUE
SE MOVIMEN-
TAR PARA
UM LADO.



...APESAR DESTA
DESCOBERTA NÃO
SER O BASTAN-
TE PARA LIVRA-
LO POR MUITO
TEMPO DAQUELE
PROTOPLAS-
MA VIVO!



NEM MES-
MO O PU-
NHAL TÃO
PROXIMO
DELE PODE
AJUDAR
A MENOS
QUE...



CLARO... DIAN-
TE DO FIM INE-
VITÁVEL CONAN
TEM UMA
INSPIRAÇÃO.

SE ELE PUDE
MOVIMENTAR-
SE O SUFICIEN-
TE PARA ALCAN-
ÇAR O CABO
DA ARMA...



MAS NÃO
PODE!

NOVAMENTE ELE SE ESFORÇA... A ARMADURA RASPANDO PESADAMENTE NA SUPERFÍCIE DA PEDRA, O SUOR ESCORRENDO POR SOBRE SEUS OMBROS...

...E O RITMO ENLOI- QUECEDOR DA MÚSI- CA DE FENS ENTRAN- DO EM SEUS OUVIDOS...

ENQUANTO O CHEIRO REPUG- NANTE QUASE LHE ROUBA OS SENTIDOS.

NUM ÚLTIMO ESFORÇO, ESTI- CANDO AO MÁXI- MO SEU BRAÇO, CONAN TENTA AL- CANÇAR O PUNHAL.

...E ACABA CONSEGUINDO.



MAS QUANDO ELE COLOCA TODA SUA FORÇA NA ARMA PARA TENTAR ARRANCÁ-LA DO MONUMENTO.



...A LÂMINA ENFERRUJADA SE QUEBRA NUM SONORO ESTALO!



O QUE SOBRA DA ADAGA EM SUAS MÃOS, ALÉM DO CABO, É POUCO MAIS QUE NADA.



DE QUALQUER FORMA, É O QUE ELE TEM AGORA, E É COM ISSO QUE VAI TER QUE LUTAR, SE QUISER VIVER.

O CORTE PARECE AINDA ESTAR BEM AFIADO...

...MAS SEU TEMPO É MUITO CURTO!



SÃO SEGUNDOS DECISIVOS! SEU PLANO CONSISTE EM CORTAR AS TIRAS DE COURO QUE UNEM A PARTE DE TRÁS COM A DA FRENTE DE SUA ARMADURA.



COM CUIDADO NO INÍCIO,
E DE MANEIRA ENFURECI-
DA DEPOIS, ELE COMEÇA A
PARTIR O COURO RESISTEN-
TE COM A LÂMINA OXIDADA.

SUA MÃO DOI E SANGRA POR CAUSA
DO CONTATO CONTRA A PEDRA ASPE-
RA... MAS ISSO NÃO LHE IMPORTA.

ATÉ QUE, FINALMENTE,
O CIMÉRIO PERCEBE QUE
A ARMADURA COMEÇA
A SE SOLTAR!

NÃO HÁ TEMPO
PARA MAIS NADA.
O MAU CHEIRO
AUMENTA À MEDI-
DA QUE ELE SE
ESFORÇA PARA LI-
VRAR SUA CABEÇA
E SEUS BRACOS
DA ROUPA
METÁLICA.



ENTRETANTO, SE
NÃO TIVER FOR-
ÇA SUFICIENTE
PARA SOLTAR
SUAS BRACA-
DEIRAS, EM
QUESTÃO DE SE-
GUNDOS, TODO
O SEU MONUMEN-
TAL ESFORÇO
TERÁ SIDO
EM VÃO!

MAS, NO PRECI-
SO INSTANTE EM
QUE A MASSA
CORROSIVA TO-
CA SUA ARMADU-
RA, AINDA AGAR-
RADA, A TORRE,
ELE CONSEGUE
SE LIBERTAR!



MESMO TENDO
PERDIDO SUA ES-
PADA, CONAN
ESTÁ LIVRE!

CAMBALEANTE, ELE SE AFASTA DO MONOLITO QUE POR POUCO NÃO SE TRANSFORMOU EM SUA SEPULTURA!



A POUCOS METROS DALI, FENG TOCA SUA MÚSICA, ABSORVIDO POR UM ÊXTASE SOBRENATURAL.



ELE PARECE NÃO PERCEBER A APROXIMAÇÃO DO GIGANTE BARBARO...

O CIMÉRIO AINDA VÊ SEUS PERTENÇES SEREM ENGOLIDOS...
...MONSTRO...



...COM A FÚRIA INSANA COM QUE UM ANIMAL FAZ, MINTO ATIRA-SE POR SOBRE UMA PRESA INDEFESA!

MESMO QUANDO CONAN SALTA SOBRE ELE FEITO UM LEOPARDO!



SEU CÃO AGRASSINO!

COM A VIOLÊNCIA DO IMPACTO DO SALTO, OS DOIS ROLAM COLINA ABAIXO...



NUM ENTREVERO DE SEDA, BRACOS E PERNAS



ATÉ QUE UM ÚNICO GOLPE SILENCIOSO E QUINTAL



ENTÃO, O BARBARO
VOLTA A SUBIR A CO-
LINA AGORA ARRAS-
TANDO O CORPO
DO DUQUE.

A FORMA PLAS-
MÁTICA QUE ESGOR-
REAO MONOLITO
AINDA PARECE
MUITO FAMINTA.



BARBARO! POR FAVOR,
BARBARO... NÃO!

EU PAGAREI
QUALQUER COI-
SA... QUAL-
QUER COISA...

O SELVAGEM
NADA
RESPONDE.



EM SEGUIDA,
NUM GESTO
DE ODIO E
VINGANÇA,
ATIRA O NITHAI
CONTRA A IMEN-
SA COLLINA
DE PEDRA.

TALVEZ AGORA O DUQUE ESTEJA INCON-
SCIENTE E SEQUER SINTA O TOQUE SILEN-
CIOSO DO ÁCIDO MORTAL EM SEU CORPO.

É DIFÍCIL DISTINGUIR ALGU-
MA COISA NAQUELA MAS-
SA GELATINOSA.

E O SELVAGEM TEM A IM-
PRESSÃO DE VER UM SOR-
RISO MACABRO...



COMAN ADE-
NAS OBSERVA
AQUILO QUE
SECA SEMPRE
UM ENIGMA
PARA ELE



ENTÃO, A CARNE
DESPRENDE-SE
DOS OSSOS...



EM ALGUM MOM-
ENTO VERMELHO DE
TINGE O CENÁRIO!

UMA TENTATIVA
DE DAR UM CUM
DEFINITIVO AQUE-
LA MONSTRUOSI-
DADE, CONAN PÔE
FOGO NO PÉ
DA TORRE...

...E É COM INCRÍVEL SATISFAÇÃO
QUE CONTEMPLA, DURANTE LONGOS
INSTANTES, A CRIATURA QUEIMANDO
E SE CONTORCENDO EM SILENCIOSA
AGONIA.

COMO UMA TOCHA
GIGANTESCA, O MO-
NOLITO TRANSFOR-
MA-SE NUMA LARA-
REDA ESCALANTE,
ENVOLTA EM FUMAÇA.



A VOLTA AO ACAMPAMENTO É RÁPIDA...

ONDE É
QUE ESTEVE,
CAPITÃO?

QUE FO-
QUEIRA É
AQUELA LÁ
EM CIMA?

E ONDE
ESTÁ O
DUQUE FENO?
ELE GUMIL
FAZ UM

CHEGA
DE PER-
GUNTAS!

ACORDEM OS OU-
TROS E VAMOS EM-
BORA DAQUI!

OS CAGA-
DORES DE CA-
BECAS VÃO
ATACAR DAQUI
A POUCO!

KHUSRO!
MUITAII!

ELES PE-
GARAM O DU-
QUE... MAS EU
ESCAPEI!

VAMOS!
SE NÃO QUISE-
REM ENFEITAR
AS CABANAS DA-
QUELES MALDI-
TOS CÃES!



As Trilhas da Aventura

Estudo do Prof. Robert Yapple sobre a vida na época de Conan, baseado na obra Robert E. Howard.



As maiores nações comerciais da era hiberiana foram Zingara, Argos, Koth e Shem. No início, as duas primeiras desenvolveram o lucrativo mas perigoso comércio marítimo, enquanto shemitas e kothianos se valeram de seu clima e geografia privilegiados para desenvolver as rotas terrestres, mais seguras e abrangentes.

Os rios também tinham importância capital, como é o caso do Rio Khoratus, que ligava duas importantes regiões do império aquiloniano — Tarantia e Poitain —, e o Rio Styx, que daria origem a toda uma civilização.

DE CAMELOS E KOTHIANOS

Em Shem, as trilhas de longas caravanas de camelos formavam um verdadeiro zigzague de zuagires, fazendo ganhar importância inúmeros pontos ignorados pelos mapas hiberianos, como Shushan, Atahu, o oásis Aphaka e a passagem de Shamla, todos a noroeste de Kutchemes.

De qualquer forma, os mercadores da região ocidental de Shem eram extremamente vulneráveis aos ataques dos saqueadores zuagires e de algumas tribos montanhesas de Koth.

Nestas circunstâncias, principados como Khauran e Khorajá acabavam adquirindo papel preponderante, graças à segurança que ofereciam, em troca de volumosos sacos de moedas de ouro. Esse monopólio de rotas propiciou a que essas duas nações, protegidas por um paredão de mais de mil quilômetros que chegava até Zamora, prosperassem rapidamente e se tornassem focos independentes do restante do mundo hiberiano.

Outra ramificação importante no comércio da época era a que se estendia por Koth, Ophir e Nemédia e levava aos cobiçados mercados da poderosa Aquilônia. Ali, e em especial na fronteira entre terras nemédias e aquilonianas, as frequentes lutas fronteiriças ou mesmo guerras declaradas faziam da função de mercador um dos mais arriscados ofícios de então.

RUMO A TURAN

A leste do mapa, ao longo do Mar Vilayet, ergue-se o próspero reino de Turan, cujas cidades mais importantes se situavam entre o Rio Ilbar e a margem, como as lendárias Agrapur e Shahpur, entre outras. Apesar das ativida-

des dos piratas da irmandade vermelha, o comércio interno de Turan era predominantemente marítimo. Apenas para os pequenos vilarejos do interior eram utilizadas caravanas de mulas.

Ao sul do Vilayet, um intenso tráfego de caravanas ligava o ocidente ao Irãnião, Vendhia e Khitai. Havia ainda uma via meridional que atravessava o posto de pedágio turaniano de Vezek, partindo dali em direção a Khauran, via oásis Akrel.

STYGIA, FILHA DO STYX

Embora grande parte do tráfego estígio escoasse pelo Rio Styx, inúmeras rotas ligavam o interior da Stygia a Shem. Como Turan, a Stygia produzia sedas em enorme quantidade e exportava grande parte desta produção, principalmente para Ophir.

Mais ao sul, tortuosas trilhas levavam da costa de Kush até Sukhmet, apesar dos constantes ataques de kushitas semicivilizados e de canibais darfarianos. Uma outra via secundária seguia para o sul, cruzando as terras kushitas e o amaldiçoado deserto de Ghamatas até atingir Keshan. A constante presença de poderosos mercadores na região acabava trazendo grande instabilidade política à convulsão na Stygia.

O comércio com os reinos negros mostrava-se extremamente lucrativo. Marfim, cobre, pérolas, plumas de avestruz, peles e escravos eram trocados por produtos manufaturados do norte, como armas, armaduras e bugigangas —

embora os artigos mais volumosos se restringissem ao tráfego litorâneo e às feiras nas regiões próximas ao alto Styx.

Ainda assim, não foram poucos os mercadores que se aproximaram das áreas negras pelo leste, usando guias zimbabobanos. Foi esse intercâmbio que possibilitou a Zimbábó experimentar o progresso que o transformou num dos reinos mais importantes do sul hiboriano, apesar de suas características híbridas — dois deuses, dois reis e dois povos, um de origem shemita e outro predominantemente negro.

TUDO PASSA

Esta era, em resumo, a configuração geral do comércio internacional da época de Conan, a última fase do período feudal hiboriano. Tanto no mar quanto em terra existia uma espécie de equilíbrio entre produtores e predadores.

Contudo, anos depois das aventuras do cimério, quando as monarquias primitivas e os reinos decadentes foram substituídos pela idade imperial, muitas das antigas ordens vigentes se romperam.

Se a Aquilônia tivesse sido menos ambiciosa, direcionando seus planos de conquista exclusivamente à Zingara, Argos e às porções ocidentais de Ophir e Shem, a história hiboriana talvez tivesse seguido rumos diferentes que culminariam com grandes expansões transoceânicas.

Mas não era para ser assim. Em grande parte devido à cobiça aquilôniana, quinhentos anos após a existência de Conan, o mundo hiboriano desapareceu para sempre.



O OLHO DA MORTE

ADAPTADO DA HISTÓRIA DE
L. SPRAGUE DE CAMP E LIN CARTER

ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR
ROBERT E. HOWARD

O SOL DO MEIO-DIA ABRASA AS AREIAS
RESSEQUIDAS DO DESERTO VERMELHO DE
SHAN-E-SORNI COMO UMA GIGANTESCA FORNALHA.

NADA SE MOVE NESTE IMPÉRIO DESOLADO, ÀS
POUCAS ROCHAS QUE SE SOBRESSAEM COMO
MARCO DA FRONTEIRA DESTAS INFINDAVEIS
PLANÍCIES...

.. MESCLAM-SE SOLDADOS IGUALMENTE IMÓVEIS
QUE, AGACHADOS E EM SILÊNCIO, OBSERVAM
O HORIZONTE.

ENTÃO,
VIU ALGUMA
COISA,
SOLDADO?
DERAM O
SINAL?

NÃO,
BOGHRA
KHAN!

MAS NÃO SE
PREOCUPE, SE-
NHOR! SHAMIRO
ESTÁ ATENTO LÁ
NA FRENTE!

QUALQUER MO-
VIMENTO E ELE
NOS AVISA A
TEMPO!

ISSO É BOM! AS-
SIM NÃO PRECISAMOS
SAIR DESTAS ROCHAS,
ONDE ESTAMOS
PROTEGIDOS!



O SENHOR ACHA
QUE OS MALDI-
TOS VIRÃO LOGO.
EMIR (214)

POR ERLIK, É O QUE **ESPERO!**

EU ME ORGULHO DE
SERVIR AO REI YEZDGERD,
MAS ESTAS ROUPAS
DE MALHA SÃO MAIS
QUENTES QUE O IN-
FERNO KUSHITA!

NESTE DESERTO MISERÁVEL,
ATE O NOSSO PRÓPRIO SUOR
FERVE! NÃO VEJO A
HORA...

(14) **EMIR:** TÍTULO DA NO-
BREZA TURANIANA QUE
VIRIA A SER USADO PELOS
MUGULMANOS. (DÉCIO)

A FRASE MORRE
INCOMPLETA NA
BOCA DE BOGHRA
KHAN QUE, PROTE-
GENDO OS OLHOS,
FIKA-OS NUM PON-
TO DO HORIZONTE



DE ONDE PARTE UM BRILHO FURTIVO
ENVIADO PELO BATEDOR AVANÇADO...

ESTE É O SINAL
QUE, POR HORAS
A FIO, O TURA-
NIANO TANTO
ESPERAVA... E
TEMIA!



SANGUE DE TARIM...
NÃO VEJO NADA!

SE SHAMIRO EXA-
GEROU NO VINHO
EM SERVIÇO,
JURO QUE...

NÃO, ES-
PERE!



AQUELA NUVEM DE POEIRA SUR-
GINDO NO HORIZONTE...

**SÃO
ELES!**

PELOS DEUSES! VEJO QUE
MEU INFORMANTE MERECEU
A SOMA QUE PAGUEI PE-
LAS INFORMAÇÕES QUE
ME VENDEU!

O PLANO
É O MESMO,
HOMENS! FI-
QUEM FORA DE
VISTA E PREPA-
REM SUAS
FLECHAS!

EM INSTANTES, ENVOLTOS POR
ESVOAGANTES TÚNICAS BRANCAS
E MONTANDO MAGNÍFICOS CORCÊIS
DO DESERTO, ELES SURGEM.

SÃO OS ZUAGIRES, UM
BANDO DE PROSCRITOS
QUE ATACA E SAQUEIA
CIDADES E POSTOS DE
CARAVANAS AO LONGO DAS
FRONTEIRAS DE TURAN.

SEU PRIMEIRO LÍDER
FOI O PERVERSO E
TRAÍDOEIRO, OLSEIRD
VLADISLAV...

...DERRUBADO, NA CERCA DE UM
ANO, PELO BARBARO DAS COLINAS
DA CIMÉRIA DE NOME CONVAN.

PARA PODER DETER O
GRUPO DE AVENTUREIROS,
ESPÍCIES TURANIANOS SU-
BORNARAM UM DE SEUS
MEMBROS... YAROVANES,
O ZAMORIANO...



QUE BOGHRA KHAN RECORDA TER SI-
DO FEITO IRMÃO DE SANGUE DE VLA-
DISLAV, QUANDO O ANTIGO LÍDER FOI
DEPOSTO...

YAROVANES
PASSOU A
PLANEJAR A
VINGANÇA DO
USURPADOR

HOJE É CHE-
GADO O DIA
DELA SE
CONSUMAR.



NA MEDIDA EM QUE OS ZUAGIRES ATRAVESSAM O DESFILA-
DEIRO, O EMIR RECONHECE O ZAMORIANO À FRENTE DO
BANDO, E ESPERA...

JÁ QUE O COM-
BINADO ENTRE
AMBOS ERA PER-
MITIR QUE SO-
MENTE O TRAI-
DOR PASSASSE,
PARA ENTÃO...



"MALDITO CÃO SARNEN-
TO!" PRAGUEJA BOGHRA
KHAN CONSIGO MESMO.

"O BASTARDO
ACOITOU A MON-
TARIA RÁPIDO
DEMAIS!"



"PROVAVELMENTE ESTÁ COM MEDO DE QUE EU NÃO
CUMPRE NÓSSO ACORDO!"

O LÍDER TURANIANO
PRETENDIA MANTER SUA
PALAVRA. CONTUDO, MUI-
TOS DOS LADRÕES JÁ
ATRAVESSARAM A PAS-
SAGEM ILESOS. ASSIM...

MATEM
OS CÃES!!



O COMANDO TROVEJANTE DE KHAN DESENCADEIA UMA CHUVA SIBILANTE DE SETAS QUE PERFORAM O MANTO DOURADO DO SOL, COMO PRESAS MORTÍFERAS...



ESPA LHANDO O DESESPERO ENTRE CAVALEIROS E MONTARIAS QUE, SOB O ATAQUE IMPIEDOSO, SE MESCLAM NUMA MASSA COMPACTA QUE SE COMOVE COMO UM ÚNICO SER AGONIZANTE.



ATINGIDOS, OS GUERREIROS TOMBAM AGARRADOS AS FLECHAS QUE SE PROJETAM DE SEUS CORPOS COMO GROTESCAS EXPANSÕES DE SUA ANATOMIA.

ENQUANTO VIGOROSOS CORCEIS RELINCHAM ATERRORIZADOS PELO PÂNICO E PELA DOR.

EM INSTANTES, UMA NUVEM DE PO RECOBRE A FENDA. ENTÃO,



ARQUEIROS... ALTO!

É IMPOSSÍVEL ENERGIAR OS VERMES COM ESSA POEIRA DOS INFERNOS!

CONTINUAR ATIRANDO SÓ VAI SERVIR PRA DESPERDIÇAR FLECHAS... E O DINHEIRO DO REI YEZDIGERD!

SUSPENDAM O FOGO ATÉ PODERMOS VER O ALVO DE NOVO!

A TRÉGUA MOMENTÂNEA CEDIDA PELA AVAREZA DO ENIR FOI UM ERRO GRAVE...

APROVEITANDO O CESSAR-FOGO, UMA VOZ INCONFUNDIVEL EXPLODE EM MEIO AO TUMULTO...

VAMOS ACABAR COM OS CÃES!!

PRINCIPALMENTE PARA SEU ATÔNITO LÍDER...

DO QUE A VISÃO DO COLOSSAL GUERREIRO CONDUZINDO UMA HORDA ENSANDECIDA DE ZUÁGİRES.

EM UM SEGUNDO, A FORMA AGUÇADA DO CIMÉRIO LANÇA-SE DESFILADEIRO ACIMA SOBRE UM IGUALMENTE ENORME E FURIO-
SO GARANHÃO!

CENTENAS DE COMBATES LHE ENSINARAM QUE A ÚNICA SAÍDA PARA UMA EMBOSCADA É... O INESPERADO.

E O QUE SERIA MAIS INESPERADO PARA OS TURANIANOS...

POR UMA ENCOSTA ÍNGREME E ACIDENTADA PARA ENFRENTAR FRENTE A FRENTE OS INIMIGOS?

ALÉM DO FATO DE LES SEREM MUITO MAIS NUMEROSOS DO QUE KHAN PODIA IMAGINAR





"UM DIA, QUANDO O BANDO ESTAVA DISPERSADO LUTANDO CONTRA UMA CIDADE..."



"DEPOIS FUI ATE OS ZUAGI- RES DE NUNO. ELAS TINHAMSE DISPERSADO, MAS CONSEGUI REUNIR A MAIORIA..."



"FOI ENTÃO QUE TIVE QUE ENFRENTAR O MAIOR E MAIS PODEROSO DELES... UM GI- GANTE CHAMADO NATHMAN..."



"FOI UMA LUTA MUITO VIOLenta QUE TODAS AS RIXAS DE TA- VERNA QUE VENCEMOS JUNTOS EM AGRADU, BOGHRA..."



"PRA FALAR A VERDADE, EU NÃO VENCI DE UMA MANEIRA MUITO JUSTA..."





APESAR DA ÁRDUA CAVALGADA, ATRAVÉS DAS AREIAS VERMELHAS DE SHAN-E-SORKH, OS NÔMADAS DO DESERTO NÃO ALCANÇARAM O TRAIÇÃO.

ANSIOSO POR DERRAMAR O SANGUE DE VARDANES, CONAN COMPELE SEUS HOMENS IMPLACAVELMENTE...

VAMOS, CAÉS LÉ-PROSOS DO DESERTO!

O CÓDIGO DO DESERTO MANDA QUEIMAR NA FOGUEIRA O HOMEM QUE TRAI SEUS IRMÃOS...

...E NÃO VAMOS PARAR ATÉ O PORCO ZAMORIANO PAGAR SUA DÍVIDA!



NA NOITE DO SEGUNDO DIA, O GRUPO FINALMENTE ACAMPA NO PATAHAR ROCHOSO DE UMA COLINA...

...QUANDO ATÉ MESMO O CÍMERIO E SEU MALORÇO GARANTEM EXPERIMENTAR OS LIMITES DA FADIGA.

OS OUTROS, ALENTADOS APENAS PELA COMIDA, RECOLHEM-SE E INTROSPEÇÃO, DE IMPOSSIBILIDADE QUE ESTÃO ATÉ PARA FALAR.



TODOS, MENOS UM DELES...

CONAN...PODEMOS CONVERSAR?

CLARO, CONAN! VOCÊ ACHA QUE VARDANES CONTINUA SEGUINDO PRO SUO DESTE?



CONTINUA! O FILHO DO MAL DEVE SER FEITO DE FERRO!

NÃO, NÃO É! AQUELE BURRATO MALDITO É DE CARNE E OSSO...

NÃO VAI MESMO DESISTIR DESSA VINGANÇA, NÃO É?

VAI VER QUANDO EU ENTREGAR A CARCACA DELE AOS ABUTRES!



QUÊ? ESTÁ LOUCO, HOMEM?

AINDA NÃO... MAS TEMO POR TODOS!

A CADA DIA AFUNDAMOS MAIS NESSE INFERNO DE CALOR E AREIA, ONDE SÓ VIBRAS E ESCORPIÕES CONSEGUEM VIVER...

SANGUE DE BEL... SE NÃO DERMOS MEIA VOLTA LOGO, VAMOS APODRECER NESSE CONFIA MALITO SEM QUE...





CONTUDO, O SHEMITA NÃO SE JUNTA AO CIMÉRIO DE IMEDIATO.

POR LONGOS INSTANTES, ELE FICA CONTEMPLANDO O LÍDER QUE JÁ ACOMPANHAVA HÁ ANOS...



E SE LEMBRA DE QUANDO O BÁRBARO FOI CRUCIFICADO POR CONSTANTIUS, O FALÇO, COMANDANTE KOTHIANO DOS COMPANHEIROS LIVRES.

SIM, CRUCIFICADO E ENTREGUE AOS ABUTRES. NÃO MUITO LONGE DA CONTURBADA KHAURAN. (8)



(N) PUBLI-
CADO NA
ESCS
(DEÇO)

POR ACASO, OLGERD VLADISLAV E SEUS NÔMADES ZUAGIRES PASSARAM PELO LOCAL E O SOLTARAM.



E OLGERD, TÃO CRUEL QUANTO CONSTANTIUS PERMITIU, QUE CONAN SE JUNTASSE AO SEU BANDO E SE ENFERMASSE AOS FERIMENTOS.

POIS O GIGANTE DO MORTE NÃO SÓ SOBREVIVEU, COMO SETE MESES DEPOIS...



TOUO A LIDRANCA DE OLGERD E O EXPULSOU.

DESDE ENTÃO, CONAN TRANSFORMOU-SE NO LÍDER DE TODOS OS LÍDERES ZUAGIRES.

MAS GOMER DE AKARIA SABE QUE ESTA SITUAÇÃO NÃO PASSARIA DA NOITE DE HOJE.



OS HOMENS ESTÃO ATERRORIZADOS E BREVE VÃO SE REBELAR E MATAR CONAN, A MENOS QUE...

GOMER TIRA UM FRASCO DO BOLSO

ENTÃO, O OCULTA ENTRE OS DEDOS...



E JUNTA-SE AOS IRMÃOS...

ESTAVA ACHANDO QUE NÃO IA VIR, RA TO DO DESERTO!

PENSEI QUE UM FANTASMA TIVESSE LEVADO VOCE!

SENTE LOGO. VOLI CONTA R SOBRE UM DEUS ELEFANTE QUE TIVE DE MATAR UMA VEZ..

CONAN DESPERTA QUANDO O SOL JÁ
ALTO FAZ O SOLO TREMULAR SOB AS
ONDAS DE CALOR.

O PRÓPRIO AR PESA...
SECO... INERTE...



CÉU E TERRA SE FUNDEM,
FORMANDO UMA REDOMA
DE RUTILANTE E INSUPORTE-
VEL INCANDESCÊNCIA.



ERGUENDO-SE
COM DIFICULDADE
E APERTEANDO A
MÃO CONTRA A
FRONTE LATEJAN-
TE, O CIMÉRIO
BUSCA ENTEN-
DER O QUE
ACONTECEU...



...E, AO VER-SE
SÓ NAQUELA
IMENSIDÃO MAL-
DITA, ELE FINAL-
MENTE SE
LEMBRA...

AQUELES
FILHOS DE
UMA CADE-
LA SEM
NOME...

A TROPA INTEIRA
DESBERTOUI, LE-
VANDO CONSIGO
TODO O EQUIPA-
MENTO, CAVALOS
E PROVISÕES.



DOIS CANTIS DE PELE DE BODE E A
ESPADA... ISSO E TUDO O QUE FOI
DEIXADO POR SEUS EX-COMPANHEIROS.

ENTÃO, ELE SORRI AMAR-
GAMENTE POR SUBESTIMAR
O PODER QUE AS ANTIGAS
SUPERSTIÇÕES AINDA EXER-
CEM SOBRE OS POVOS DO
DEERTO.



ENTÃO ELE PRA-
GUEJA EM SEU
INTIMID CONTA
SEU PRÓPRIO
ESPÍRITO
ARROGANTE
E INFLEXÍVEL...
QUE ISTO LHE
SERVA DE LIÇÃO
SE PRETENDE
CONHECER SUA
IMAGEM NA VE-
LHICE, NUM FU-
TURO DISTANTE.

EMBORA FUTURO E UTOPIA PA-
REÇAM SINÔNIMOS AGORA.

EM DESESPERO, O PRIMEIRO IMPULSO
É VIRAR O CANTIL SOBRE A CABEÇA...



MAS A RAZÃO
PREVALECE.

NESSE CONFINH DESOLADO, CADA
GOTA DE ÁGUA SERÁ VITAL PARA
A SOBREVIVÊNCIA.



VOLTAR PE-
LO MESMO
CAMINHO,
NÃO SERIA
MAIS QUE
SUICÍDIO...

POIS A DE
UMA VIAGEM
DE DOIS
DIAS ATÉ
O ÚLTIMO
POÇO
LEVARIA O
DOBRO DO
TEMPO...



O QUE SIGNIFICA QUE,
COM APENAS DOIS CAN-
TIS, O BARBARO TERIA
QUE ANDAR NO MÍNI-
MO DOIS DIAS SEM
ÁGUA.

NESSE CASO, O MELHOR
A FAZER É ARRISCAR E
CONTINUAR SEGUINDO A
TRILHA DO FUGITIVO QUE SE
ESTENDE PARA O HORIZONTE.

AFINAL, PODE HAVER UM
OÁSIS ESCONDIDO ATRAS
DA DUNA MAIS PRÓXIMA.



PODE

O PRIMEIRO CAN-
TIL DURA FOU-
CO MAIS DO
QUE UM DIA...



QUANTO SE ESPERAN-
SADO DOIS? E...



O FATO É QUE PARE-
CE TRANSCORRER UMA
ETERNIDADE ATÉ
QUE O SOL SE PONHA.



E AINDA QUE
A DOR NAS PER-
NAS DO CAMI-
NANTE...

SOMENTE QUANDO
A ESCURIDÃO ESCON-
DE A TRILHA DE VARD-
NES É QUE ELE DES-
CANSA...



OU PELO
MENOS,
TENTA.

SEUS SONHOS SÃO INQUIETOS, OSCUROS, POVOADOS DE FANTÁSTICAS FIGURAS DE UM SOLO OLHO QUE LHE FUSTIGAM O CORPO DESNUDO COM CORRENTES INFLAMADAS.



ENTÃO, AO DESPERTAR, ELE SE DEFRONTA COM O SOL CAUSTIFICANTE.



O MENOR MOVIMENTO O FAZ SENTIR FERROS EM LUGAR DE SEUS MÚSCULOS...



...E LEVANTAR SEU PRÓPRIO CORPO PARECE IMPOSSÍVEL

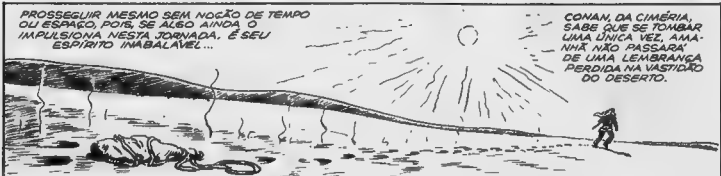
DEPOIS, UM GOLPE DO LÍQUIDO DA VIDA...



...E, ENFIM, PROSSEGUIR



PROSSEGUIR MESMO SEM NOÇÃO DE TEMPO OU ESPAÇO, POR, SE ALGO AINDA O IMPULSIONA, NESTA JORNADA, É SEU ESPÍRITO INABALÁVEL...



CONAN, DA CIMÉRIA, SABE QUE SE TOMBAR UMA ÚNICA VEZ, AMANHÃ NÃO PASSARÁ DE UMA LEMBRANÇA PERDIDA NA VASTIDÃO DO DESERTO.

POR CINCO DIAS, DESDE A
EMBOSCADA FRUSTRADA DOS
TURANIANOS, VARDANES, DE
ZAMORA, FOGE COMO UM INSANO.

AGORA QUE SEU CAVALO
JÁ NÃO SUPORTA SEU
PESO, ELE ANDA PULANDO
A MONTARIA PELO ARREIO...



ENQUANTO
AMARGAS
PASSEIAM
POR SUA
MENTE.

VISÕES QUE SEMPRE COMEÇAM COM BOGHRA KHAN
PAGANDO-O EM OURO TURANIANO PARA CONDUZIR
CONAN E SEUS HOMENS À ARMADILHA.



OURO DE NADA ELE
SERVE AGORA!

APÓS O FRACASSO DA EMBOSCADA,
A ÚNICA E EXIGUA CHANCE DO TRAI-
DOR FOI AVENTURAR-SE NA VASTIDÃO
DESOLADA DE SHAN-E-SORKH...

POIS ELE CO-
NHECIA O PAVO-
DOS VINGATORES
ZUAGIRES PELO
DESEERTO
VERMELHO...



APESAR DE, COMO
ESTRANGEIRO,
DESCONHECER
SEUS MOTIVOS.

CONTUDO, ELES NÃO
RECUARAM, COMO ES-
PERAVA O ZAMORIANO.

"MALDITO CIMÉRIO",
VOCIFERAVA ELE
INTERIORMENTE.



E DIA APÓS DIA, A NUVEM DE PO' QUE
CRESCIA NO HORIZONTE DAVA MOSTRAS
DE QUE SUA VANTAGEM SOBRE SEUS
PERSEGUIDORES DIMINUÍA.



CINCO DIAS
DEPOIS, PORÉM,
POUCO LUME IM-
PORTAVA SE ELES
ESTAVAM OU NÃO
EM SEU ENCALÇO.



...POIS A COMIDA E A ÁGUA
SE ESGOTARAM...



...E O
DESEERTO
GANHAVA
ALIANÇAS
ATEMORA-
DORAS.

AGORA, POR ENTRE AS FENDAS DE SEUS LÁBIOS
RESSECADOS, ESCAPAM PRECES DESCONHEXAS A
ISHTAR, SET, MITRA, E A INÚMERAS OUTRAS
DIVINDADES...



...ENQUANTO ELE
E SUA MONTARIA QUA-
SE MORTA CAMBALEIAM
PARA O CIMO DE OUTRA
FILEIRA DE DUNAS.

SÚBITO, PORÉM, UMA ESTRANHA E
INESPERADA VISÃO GOLPEIA SEUS
OLHOS E LHE ARREBATA MOMENTA-
NEAMENTE O RACOCÍNIO.



A SEUS PÉS ELE VÊ
ESTENDER-SE COMO
EXUBERANTE TAPETE
ESMERALDA, UM IMEN-
SO VALE FÉRTIL.



AO CENTRO DO REDUTO VERDEJAN-
TE, LADEADA POR ALTAS MURALHAS,
HÁ UMA PEQUENA CIDADE DE PEDRA.

INCRÉDULO, O ZAMORIA
NO JULGA ESTAR SENDO
VITIMA DE UMA MIRAGEM.

NO ENTANTO,
LHE VEM À
TOMA UMA
LEMBRANÇA
DA JUVENTU-
DE...



UMA JUVENTU-
DE VIGIADA POR
UM TUTOR SHEMA,
DONO DE UM
ESTRANHO COM-
PRENDIO ESTÍGIO
AO QUAL VARDANES
TEVE FURTI-
VO ACESSO
NUMA NOITE
SOLITÁRIA.

FOI LÁ QUE LEU SOBRE A "SOMBRIA AKHLAT" NO
DESERTO VERMELHO, ONDE FEITICEIROS ENSANDECI-
DOS INVOCARAM, EM ERAS REMOTAS, UM DEMÔNIO
DO ALÉM...



...PARA SEU
PERPÉTUO
PESAR...

EXTENUADO E ABSORTO
EM SEUS PENSAMENTOS...



VARDANES É SURPREENDIDO
POR UM GRUPO DE GUERREIROS

QUE O ESCOLTA DO ALTO DO
CÍRCULO DE COLINAS QUE CIR-
CUNDAM A CIDADE...



ACE PORTÕES
DE AKHLAT,
A CIDADE
MALDITA!

CONAN CONHECE UM NOVO E LENTO DESPERTAR, DIFERENTE, DESTA VEZ.

ANTES, SEUS OLHOS ERAM VIOLADOS PELA OFUSCANTE LUMINOSIDADE DO SOL DO DESERTO.

AGORA, SUAS PAUPÉRRAS PÓDEM SE ABRIR TOTALMENTE, E ELE É TOMADO POR UMA AGRAVÁVEL SENSÇÃO DE CONFORO...

...E DE SURPRESA.

AS ALMOFADAS DE SEDA SUSTENTAM SUA CABEÇA E TOLDOS DE FINO TECIDO ORNADO DE FRANJAS PROTEGEM SEU CORPO, LIMPO E DESNUDO, DO SOL.

SEU PRIMEIRO PENSAMENTO, AO RECOBRAR PLENA CONSCIÊNCIA, É DE QUE A MORTE O TENHA RECLAMADO...

E SEU ESPÍRITO TENHA SIDO TRANSPORTADO PARA ALÉM DAS NUVENS AO PARAISO PRIMITIVO, ONDE, EM SEU TRONO, CROM ESTÁ RODEADO POR MILHARES DE HERÓIS.

POREM, UMA JARRA DE
ÁGUA FRESCA PROXIMA A
SEU LEITO IMEDIATAMENTE
O CERTIFICA...



...DE QUE, SEJA QUAL
FOR ESTE PARAÍSO, ELE
É REAL E TANGÍVEL...



...E ENBORA SUA SE-
DE JÁ NÃO SEJA TÃO
INTENSA, ELE SORVE
LARGOS GOLES.

O BARBARO TAMBÉM NOTA QUE SEU COR-
PO FOI BANNADO, O QUE QUER DIZER
QUE AQUI NÃO FALTA ÁGUA.



ELE CONCLUI,
ENTÃO, QUE
UMA CARAVANA
DEVE TÊ-LO
ENCONTRADO...

E, COM CERTEZA, É AMIGÁVEL, POIS ATÉ SUA
ESPADA ESTÁ...



"QUEM SERÁ VIN-
DO POR TRÁS?"

PELO LEVE
ROGAR DE
TÉCIDO...

...E O
TILINTAR DE
ADORNOS...



OH!! VOCÊ
NÃO DEVIA
ESTAR DE
PÉ...

PRECISA
DESCANSAR
MAIS, PRA SE
CUPERAR SUA
FORÇA!

DESCANSAR?
NÃO! JÁ DÓR.
MÉ DEMAIS.
MAS QUEM
É VOCÊ?



ESSE
SEU DIA-
LETO... TEM
ALGUMA
COISA DE
SHEMITA!



O LORDE DE NOME ENOSH CORRE OS OLHOS POR UM PERGAMINHO DESBOTA-DO, PELO TEMPO, QUANDO O CIMÉRIO, CONDUZIDO POR ZILLAH, ADENTRA SUA TENDA FORRADA DE ESCURO ALGODÃO PURPURA.

SAUDAÇÕES, VOCÊ QUE CHEGOU ATE NÓS ATRAVÉS DAS AREIAS ETERNAS!

SUA PRESENÇA MUITO HONRA A CASA DE ENOSH!

E EU SOU GRATO POR TEREM ME ACOLHIDO, LORDE ENOSH!

MESMO ENQUANTO FALA, CONAN NÃO DEIXA DE NOTAR O ESTRANHO ESPELHO NEGRO ATRÁS DO ANCIÃO... UM PORTAL DE EBANO PELO QUAL ESTRANHAS FORMAS PARECEM SE INSINUAR VEZ OU OUTRA.

ZILLAH, MINHA BOA E DEDICADA FILHA, NEM TRARÁ DO MELHOR VINHO QUE HOUVER!

OBRIGADO! MAS... COMO FOI QUE ME ENCONTRARAM, AMIGO ENOSH?

VOCÊ JÁ NOTOU O ESPELHO DE EBANO? SIM, JÁ NOTOU!

EMBORA NÃO SEJA MAGO, SOU CAPAZ DE UTILIZAR MÉTODOS NÃO MUITO NATURAIS!

COMO ESTAVAM A ANINHA PROCURA BEM ME CONHECER?

TENHA PACIÊNCIA E LHE EXPLICAREI TUDO!

MAS MINHA HISTÓRIA PODE SOAR IMPROBÁVEL PARA QUEM JAMÁS CONHECEU A FEITICARIA ANTES...

ENTÃO NÃO VOU TER PROBLEMA, PRA ACREDITAR, SE ELA FOR VERDADEIRA!

TANTO MELHOR!

ERAS ATRÁS, UM ASTUTO FEITICEIRO DE AKHLAT ROGOU UMA PRAGA CONTRA A ANTIGA DINASTIA QUE GOVERNARA ESTA TERRA DESDE A QUEDA DA ATLÂNTIDA!



"ENFIM, O PLANO DO BRUXO MOSTROU-SE MAIS TERRÍVEL DO QUE SE PODERIA IMAGINAR!"

"POR MEIO DE PROFANOS RITOS DESCONHECIDOS, ELE INVOCOU PARA NOSSA REALIDADE A PRESENÇA DE UMA CRIATURA DE NOMEADO SUO ALÉM."



"... PARA QUE ELA ATUASSE COMO DEUSA DO POVO!"

"IMPONDO SEU CONTROLE MÍSTICO SOBRE O CIVIL MALEVOLO, ELE SE APRESENTAVA COMO O ÚNICO INTERPRETE DE SUA VONTADE DIVINA!"



"O POVO, POR SUA VEZ, APESAR DE TOMADO PELO TERROR, LOGO PASSOU A CONSPIRAR CONTRA UMA TIRANIA MUITO MAIS DESPÓTICA DO QUE A QUE LHEIS ERA IMPOSTA PELA ANTIGA DINASTIA."







"E NELE SE MANTÉM ATÉ HOJE!"

"ISTO É FÁCIL DE
EXPLICAR... A DEMÔNIA
É IMORTAL E O SE-
GREDO DE SEU PO-
DER É QUE ELA ROU-
BA A FORÇA VITAL
DAS CRIATURAS
VIVAS!"

"A PROVA ESTÁ NO FATO DE QUE
ESTA REGIÃO JÁ FOI FÉRTIL E EXU-
BERANTE, MAS SUA SEDE DE VIDA
A RESSACA TOTALMENTE, EXCETO
PELO MALDITO QUE SE ENCONTRA A
CIDADE DE AKKLAT!"

"É ELA SÓ O POU-
POU PORQUE PRE-
CISA SE ALIMENTAR
DIARIAMENTE E SEM
UMA FONTE DE SERES
VIVOS PARA DISENAR
A VITALIDADE, NÃO
PODE SE MANTER
NESTA ESFERA DE
EXISTÊNCIA!"



E POR QUE VO-
CÊS NÃO AA-
TAM A COISA
OU FOGEM?

ELA É INVUL-
NERÁVEL... É
SEU PODER NOS
APRISIONA
AQUI, FILHO!

SEI... E
ONDE É
QUE ELI
ENTRO
NISSO?



SEGUNDO UMA
ANTIGA PROFE-
CIA, TRANSCrita NO
PERGAMINHO QUE
EU RELIA QUANDO
VOCÊ CHEGOU...

POUCOS
DE NOS CON-
TINUARIAM
VIVOS!

E ESTA
ESCRITO QUE
NA PLENITUDE
DOS TEM-
POS, JÁ PRÓ-
XIMO DO
FIM...



OS DEUSES DESCO-
NHECIDOS ABRANDA-
RIAM SUA IRA E EN-
VIARIAM UM LIBERTA-
DOR QUE SUBJUGARIA
A DEUSA E DESTRU-
RIA SEU PODER
MALDITO!



E VOCÊ, CONAN
DA CIMÉRIA, É ESSE
LIBERTADOR!

POR ISHTAR!



MAS QUANDO OS PRISIONEiros "CIVILIZADOS" DO
LIBERTAM DA PRISÃO, A CONFIANÇA RENASCE
EM SEU ÍNTIMO...

VOCÊS VÃO VER,
CÃES! LOGO VOU
ESTAR **DANDO**
ORDENS NES-
SE CHIGUEIRO!

APOSTO QUE
ESTÃO ME LEVAN-
DO A UM **MAGIS-**
TRADO OU COISA
PARECIDA



E NUNCA
VI UM JUIZ
OU LEGISLA-
DOR CUJO BOM
SENSE NÃO PU-
DESSE SER COM-
PRADO COM O
QUE TENHO A
OFERECER!

QUE PORTÃO É ESSE?
PARECE A PROPRIA EN-
TRADA DO INFERNO...

É MACIÇA O
SUFICIENTE PRA
DETER UM **STER-**
CITO!



AONDE
LEVA?



UUUUUNGH!

OS MALDITOS PORCOS
SEM LÍNGUA ME **TRAN-**
CARAM AQUI!!



DEVE HAVER UM
MOTIVO PRA ELES
TEREM ME TRAZI-
DO A ESTE LUGAR...
MAS QUAL?

SÚBITO, QUANDO O ZA-
MORIANO SE CALA POR
UM INSTANTE...

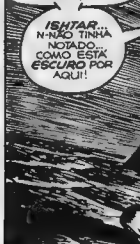


Q-QUE
BARULHO...
S-SERÁ
ESSE?

PARCE
UM CORO
DE VARIAS
VOZES...
MAS É TÃO
FRACO!

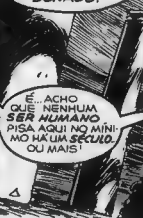
E NÃO
ENTENDO UMA
SOLA
PALAVRA!

E-ELE VEM DAQUE-
LA DIREÇÃO!



ISHAR...
N-NÃO TINHA
NOTADO,
COMO ESTÁ
ESCURO POR
AQUI!!

ISTO É O SAGUÃO DE
UM PALÁCIO... MAS, PE-
LA QUANTIDADE DE
PO, ESTÁ **ABAN-**
DONADO!



É, ACHO
QUE NENHUM
SER HUMANO
PISA AQUI NO MÍNI-
MO HA UM SÉCULO
OU MAIS!

E, O QUE
SÃO AQUELAS
FIGURAS
PARADAS
ALI?





P-PARECE A MÚMIA
DE ALGUMA RAINHA...
E PELO ESTADO,
BEM ANTIGA!

E AS ROUPAS...
TÃO PODRES QUE...
JÁ ESTÃO QUASE SE
DESMANCHANDO! MAS
NO ROSTO... OH, SA-
GRADA MITRA!

É UMA MÁSCA-
RA!! PARECE SER
DE OURO FOR-
JADO... MOLDA-
DO NA FACE
DE UMA DELI-
ÇA DA BELEZA!

É ISSO... A MÁSCA-
RA MORTUÁRIA
DE UMA ANTIGA GO-
VERNANTE QUE OS
IDIOTAS DESTE FIM DE
MUNDO VENERAM!

ISHTAR... E ESSA
GEMA NA TESTA DELA,
PELO QUE EU CO-
NHEÇO DE PEDRAS,
SÓ PODE SER UMA
SAFIRA NEGRA.

E ELA ESTÁ COM OS OLHOS FECHADOS, COMO SE DORMISSE!

BEA... NINGUÉM
PRECISA DESSA RI-
QUEZA TODA PRA CON-
TINUAR DORMINDO!

ARGH! O
ROSTO É
HORRÍVEL!

TAMBÉM... O QUE EU PODIA
ESPERAR DE UMA MÚMIA?

DEPOIS QUE
EU ESCAPAR
COM A MÁSCA-
RA... QU A
PEDRA...

NESSE MOMENTO, VARDANES NOTA
UM LEVE MOVIMENTO.



ENTÃO, DOIS
OLHOS MALEVO-
LOS SE ABREM...



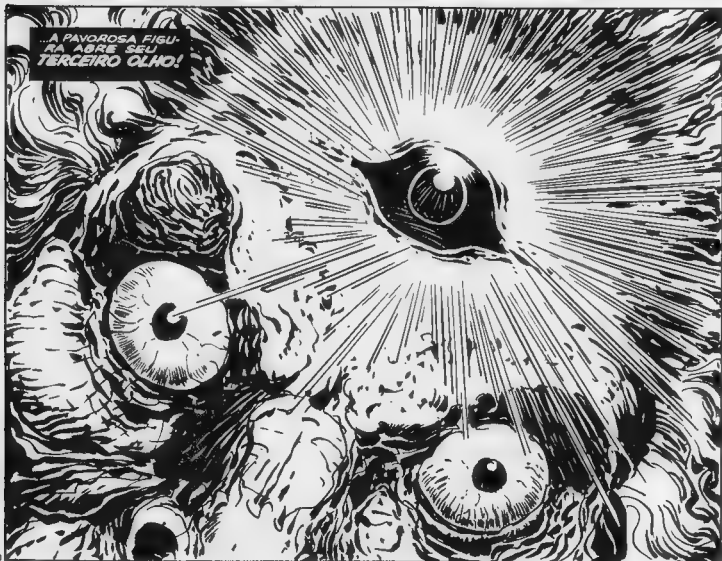
...E SE FIXAM NE-
LE, COM ÓDIO
INFINITO.



NÃÃÃOOO

...MARCUM, QUEMIDA ESCA-
PA DE SEUS DEDOS PETRIFICA-
DOS ENQUANTO O ZAMORIANO
RECUA GRITANDO, SEM CONSE-
GUIR AFASTAR O OLHAR DAQUE-
LAS DANTESCAS ORBITAS SEM
VIDA.

E ENTÃO...



...A PAVOROSA FIGU-
RA ABRE SEU
TERCEIRO OLHO!



NESTE INSTANTE...

NÃO SEI POR QUE
FUI ME METER NES-
TA ENCRENCA!

NÃO LHE RESTA OUTRA ESCOLHA
ALÉM DE SER ABOSSO LIBERTADO... E
SEU TAMBÉM!

A MAGIA
NEGRA O
MANTÉM NES-
TA TERRA, AS-
SIM COMO A
NÓS.

ENQUAN-
TO A DEUSA
NÃO ESTIVER
MORTA!

ALÉM DO
MAIS, DIZEM
QUE O HOMEM
QUE VÓS PRO-
CURA ESTÁ PRE-
SO A!

QUER DI-
ZER... ELE
VAI ENFRENTAR
A SENTEN-
ÇA QUE PODE
SER A DE TO-
DA A MA-
NIFI-
DADE!



OBRIGADO POR
ME LEMBRAR,
MEU VELHO!

SE ALGUÉM
VAI MATAR
O VARDA-
NES, ES-
TE SOU
EU!



AGORA
VOLTE LO-
GO PRA SUA
FILHA E
ESPERE!

SIM... E REZAREI PARA
QUE MINHA ESPERA NÃO
SEJA ETERNA!



EM SEU ÍNTIMO... CONAN TAMBÉM.



ESGUEIRANDO-SE POR PASSA-
GENS SUBTERRÂNEAS, O CIME-
RIO DOO ENCRER NA SA-
LAO AMPLA E SOMBRIA.

AO MENOS ATE
AQUI, AS INFOR-
MAÇÕES DE
ENOSH FORAM
ÚTEIS.



O TRAIADOR ZAMORIANO ESTÁ LAÍ, SIM... COM OS OLHOS ARREGALADOS E OS LÁBIOS TREMULOS, ARTICULANDO GRUNHIDOS DESCONEXOS DE TERROR.

UNNNNGH!

POREM, UM RUÍDO ASPERO CHEGA AOS OUVIDOS DE CONAN E ELE OLHA PARA AS PÉRIAS DE VARDANES...

PARA SEU ASSOMBRO ELAS ESTÃO SENDO TOMADAS POR UM TOM ACINZENTADO, AO MESMO TEMPO EM QUE SUA CARNE GANHA A RIGIDEZ DA ROCHA.

A METAMORFOSE VAI SE APOSSANDO DO CORPO DO ZAMORIANO, TRANSFORMANDO A FLEXIBILIDADE DE SEUS TECIDOS EM MATERIA FRIA E DURA, ENQUANTO O DESESPERO IMPRIME NUANÇAS INUMANAS TANTO EM SEUS GRITOS QUANTO EM SUAS FÉCIES!



AO MESMO TEMPO, ENQUANTO RI QUASE EM GRUNHIDOS, A FIGURA DO TRONO VAI PERDENDO SUA PALEZEA CADAVERICA PARA SE TORNAR, AOS POUCOS, QUENTE... PLENA DE VIDA... AINDA QUE SOBRE-NATURAL E PROFANA.



O BRADO QUE YARDANES
EMITE QUANDO SENTE O
PEITO ENDURECER...



...É O MAIS HORRIPILANTE SOM QUE
CONAN JÁ OUVIU... PELO MENOS
DE LÁBIOS HUMANOS.

A REACÇÃO
DO CIMERIO É
INSTINTIVA...



E DESPROVI
DA DA MENOR
REFLEXÃO...



IMEDIATAMENTE A
APLITIVA GRITARIA
CESSA...



E ABALADO PELO IMPACTO
DA LÂMINA
SELVAGEM...

O CORPO RE-
TRICADO SE
ESTRACALHA
NO SOLO EM MIL
FRAGMENTOS...



TINGIDOS PELO SANGUE QUE
VERTE DOS MILHARES DE CAPI-
LAES AINDA NÃO TORNADOS
ROCHA

ESTÁ MORTO O TRAIADOR... MAS CONAN
JÁ NÃO SABE SE O MATOU POR SUA
MENSA SEDE DE VINGANÇA...

OU SE FOI UM IMPULSO
MISERICORDIOSO PARA FIN-
DAR O TORMENTO DE UMA
CRIATURA INDEFESA CONDE-
NADA AO MARTÍRIO ETERNO



ENTÃO, SÚBI-
TO, O BARBARO
SES NOSTA PA-
RIA A DEUSA
JÁ ERETA.

E INVOLUNTÁRIA, GUI-
...E AUTOMATICAMENTE,
ERGUER SEUS OLHOS...

...PARA OS DELA!

SEU ROSTO
POSSUI A
FORMOSURA
INUMANA DE
UMA MÁSCARA
TALHADA POR
ESCUADOR
DIVINO...

EXCETO PELA
ENORME ORBITA
NEGRA INCRUS-
TADA ENTRE AS
SOBRANCELHAS.

O OLHAR APRISIO-
NADO DO CIMERIO
PARECE MERGUL-
HAR NAQUELA ES-
FERA DE EBANO,
ATE QUE ELE SE ES-
QUELE DA ESPADA
EM SUA MÃO.

O TERCEIRO
OLHO DA CRIA-
TURA É ESCURO
COMO O ESPAÇO
INFINITO ONDE
SE ABRIGAM
AS ESTRELAS...

...E, SÚBITO, COMO SE
SE SENTISSE COMO SE
ESTIVESSE A BEIRA
DE UM INENSO PO-
ÇO SEM FUNDO...

...PARA DENTRO
DO QUAL ELE TOM-
BA E É FINALMEN-
TE TRAGADO.

PRECIPITANDO-SE NAQUELE VASTO ABISMO GELIDO, O BÁRBARO ENTENDE QUE DEVE DESVIAR
SEUS OLHOS... OU ESTARÁ PERDIDO PARA SEMPRE!

E, COM O ESFORÇO DESCOMUNAL DE SUA VONTADE INTERIOR...



SEUS MÚSCULOS SE ENRIJECEM COMO SERPENTES SOB SUA PELE...



ELE OUVIU A DEUSA RIR, NUM TOM MELODIOSO IMPREGNADO DE FRIEZA, CRUELDADE E ESCARNIO!



A COLERA CRESCER EM SEU ÍNTIMO E, ENTÃO, COMO CONSEGUIE SE LIBERTAR DAQUELA...



...PARA MIRAR O CHÃO...

...TRÁ A MÁSCARA DE OURO COM A ENORME GEMA NEGRA REPRESENTANDO SEU TERCEIRO OLHO.



UM LAMPEJO...



E ELE SABE O QUE DEVE FAZER.



DESTA VEZ, O ERGUE-SE DE SEU SEMBLANTE...



...É ACOMPANHADO PELA LÂMINA ATÉ NA POUCO ESQUECIDA!

O BRILHO DO AÇO RISCA O AR, ATINGINDO O SORRISO IRÔNICO DA DEUSA...

...E ROMPENDO A ÓRBITA DE EBANO AO MEIO.

SEM ALTERAR A EXPRESSÃO DOS OUTROS DOIS OLHOS, ELA CAMBALEIA PARA TRÁS EM SILÊNCIO TOTAL...

...COMO SE NÃO FOSSE CAPAZ DE EMITIR QUALQUER SOM ALEM DO RISO TENEBROSO.



AGORA, JUNTAMENTE COM O FLUIDO NEGRO QUE VERTE DE SUA FRONTE



INCONTAVEIS ERAS DE FORÇA VITAL, ROLUBADA SE, UBERTAM DE SEU CORPO



...QUE SE ENRUGA PAVOROSAMENTE!



POR FIM, QUANDO A CARNE PUTREFAZ SE TRANSFORMA NUM PO FINO E INCOLOR

UM LONGO SUSPIRO ATRAVESSA A CÂMARA... E ENTÃO, O SILÊNCIO IMPERA ABSOLUTO!



AGORA AS ESTATUAS DOAMINAM ETERNAMENTE EM SEUS SEPULCROS DE ROCHA

CONAN DEIXA PARA TRÁS O TRONO COBERTO DO PO EM QUE SE CONVERTEU O DEMÔNIO.

BEM COMO OS FRAGMENTOS DA ESCULTURA ACEPULA, QUE OUTORA FOI UM AMECENARA RIO ZAMORIANO.



PERGAMINHOS hiborrianos



Se dois anos atrás o lançamento da Espada Selvagem já agitou toda a comunidade quadrinística do Brasil e de Portugal, transformando o cômico no maior sucesso de público que um herói já alcançou, imagine o que poderá acontecer a partir de setembro, quando estaremos colocando nas bancas a fantástica Aventura & Ficção! Suas histórias adultas, cheias de ação, violência e tensão; seus argumentos e desenhos superlaborados, revolucionários; seu formato grande aliado ao charme do branco e preto... tudo isso deve provocar, no mínimo, uma comoção generalizada nos meios maravilhosos como nunca houve. Mas, por favor, gente... nada de depravações, motins, brigas, hordas perdidas vagando e clamando por sangue, guerras sem fim, loucura. Não, pessoal, nada disso! Esses ingredientes a gente deixa pras páginas de Aventura & Ficção.

Décio Trujillo Junior

Tá certo que as edições 14 e 15 da Espada tavam ótimas, mas só pelo texto. O desenho, mesmo, não atraía o leitor, principalmente pra quem se acostumou com a arte belíssima de John Buscema e Alfredo Alcalá.

CHARLES CARVALHO DOS SANTOS
R. Coronel Souza Bento, 89
44850 - Morro do Chapéu - BA

Não entendi. Os desenhos das duas revistas foram feitos pelo John Buscema, que você elogiou. Quanto ao Alcalá, ele se reveza com o Tony de Zuñiga, desde as primeiras edições da Espada, demonstrando a mesma competência.

Gostaria muito de conhecer o pessoal da Redação, saber como se faz uma revista. É possível?

DÉBORA LANGE
R. Lago Sapucaia, 251
09700 - S. Bernardo do Campo - SP

Uma vez por mês a Redação Marvel/Abril abre suas portas pras marvetes. Quem estiver interessado, só precisa ligar pra (011)257-0999 (ramal 132) e reservar sua vaguinha com a Marlene, a secretária do chefe.

Como é que um cara como o Conan, que viveu há milhares de anos, pode usar termos como anos e milhas, por exemplo? Esses conceitos de tempo e distância não existiam naquela época, certo?

FERNANDO L. DUARDES
R. da Consolação, 1222 - ap. 141
01302 - São Paulo - SP

Não existiam, não. O problema é que os referenciais de medição sempre variaram muito, de acordo com a época e os costumes, e seria impossível usar em cada aventura os termos relativos a cada situação. Além disso, até hoje não se conseguiu uma unificação universal pro sistema de pesos e medidas. Como prova, estão aí as polegadas, libras, onças, milhas, jardas, graus Fahrenheit, galões, etc... Sem contar, só como exemplo, o caso do alqueire, que corresponde a três medidas diferentes dentro do Brasil. Por isso, pra não bagunçar a cabeça do leitor, nós optamos por adotar termos conhecidos e com os quais ele possa se situar. Ou você acha que alguém ia entender se o texto dissesse: "...e o vilão percorreu ainda quatro côvados antes de morrer."?

Acho que ganhei o primeiro Cata-Piolho hiboriano. Na Espada n.º 3 estava escrito: "...as ruínas de Kutchemes, centenas de quilômetros a sudeste de Zamboula...". Como pode ser se, pelo mapa da página 4, Kutchemes fica a nordeste de Zamboula?

MARCELO DE ANDRADE MACIEL
R. Felipe Neves, 272 - Bl. A - ap. 4
88000 - Florianópolis - SC

Ganhou mesmo, Marcelo. Agora pode retirar seu prêmio em qualquer posto avançado da fronteira picta, na margem oriental do Rio Negro. Boa sorte!

Cada vez que leio a Espada Selvagem me dá vontade de conversar com o pessoal da Redação e com os leitores, tanto os veteranos quanto a garotada. A gente sente a influência dos quadrinhos na índole deles, cheia de sensibilidade, simpatia e inteligência. É uma pena conhecê-los só pelo nome. Acho que todos nós formamos uma família da qual nos orgulhamos de participar. É ótimo ser conanmaníaco!

MANUEL ALFREDO A. MEDEIROS
R. do Rancho, 161
65000 - São Luís - MA

Isso é o que a gente chama de pegar o espírito da coisa. Bem, pra conhecer a Redação e o nosso pessoal, você já sabe como fazer. Quanto aos leitores, a receita é simples, Manu... escolha alguns que se identifiquem com seus pontos de vista e escreva pra eles. Garanto que vai ser uma experiência supergratificante.

A palavra "bárbaro" é ou não um insulto contra o Conan? É que, quando relia a Espada n.º 4 encontrei a seguinte frase do cômico: "E esses caras ainda chamam minha raça de bárbaros!". E então?

EDSON MARCELO DA SILVA
R. Ten. Mauro de Miranda, 82 - ap. 31
04345 - São Paulo - SP

Originalmente o termo bárbaro se aplicava às tribos mais primitivas que lutavam contra os impérios mais desenvolvidos e já estabelecidos. Como esses povos eram extremamente violentos e adotavam práticas tidas como não civilizadas, como saques, violações e assassinatos, o termo passou a ser sinônimo de selvagem, primitivo. De qualquer forma, ser chamado de bárbaro não é nenhum elogio.



Por que a revista tem o nome de *Espada Selvagem* e não Conan, o Bárbaro, que é muito mais conhecido?

CARLOS AUGUSTO DONELLA
R. Aguapé, 931
16100 - Araçatuba - SP

Conan, o Bárbaro, é o estilo de histórias do cinério produzido em cores pra ser publicado em revistas de linha, como já aconteceu em *Heróis da TV e Superaventuras Marvel*. As histórias em preto e branco são veiculadas, nos Estados Unidos, na *Savage* revista, que em português significa exatamente *Espada Selvagem*.

Como é que se explica que nas histórias do Conan o leitor seja estrangeiro se os textos vêm todos escritos em português?

CRISTÓVÃO GOMES REIS JÚNIOR
R. 20 de Julho, 296
48610 - Glória - BA

Deve haver algum engano. Os três letrados da *Espada* — Lilian Toshimi, Nilton Morise e Edison Gasparim — são brasileiros. Tá certo que o sobrenome poderia causar alguma confusão, mas essa é a vantagem de se viver num país que acolhe a moçada do mundo todo.

Por favor, publiquem histórias do Conan em inglês.

PHILL HUGH OTHON
Caixa Postal 830
79100 - Campo Grande - MS

Isso seria impossível, já que o público brasileiro que poderia ter acesso a essas publicações seria muito pequeno, além de já existirem as edições americanas originais. Quanto ao mais, continue aperfeiçoando seu inglês que você chega lá.

Por que vocês não lançam uma revista igual à *Espada Selvagem* pra Sonja?

ESTHER CARLOS DA SILVA
Rua 2, n.º 36
13100 - Campinas - SP

Bem que a gente gostaria, mas infelizmente existem poucas histórias feitas pra ruiva dentro do estilo.

Queremos comunicar a criação do Conclave, um grupo de leitores que se reúne todas as manhãs de domingo no Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1000) pra discutir e analisar o mundo dos quadrinhos. Lançamos também um fanzine — o Portal do Universo — que está circulando com matérias incríveis, como dicas Marvel/DC; uma

reportagem sobre o Batman, de Frank Miller; entrevistas; críticas e comentários. Quem quiser um exemplar, basta escrever pra gente.

CONCLAVE
Caixa Postal 12113
01000 - São Paulo - SP

Eu assino embaixo sobre a qualidade do Portal e até recomendo. Aliás, nesta primeira edição tem uma entrevista com Izoar Guilherme, diretor do Estádio de Copas da Abril, e um debate comigo e com o Jotapé sobre a publicação de *Guerras Secretas* no Brasil, a estrear em setembro. Quanto ao Conclave, sempre que dá, o pessoal aqui da Redação participa dos papos aos domingos de manhã. Vale a pena! Quem quiser comparecer, o convite está aí.

A *Espada Selvagem* 16 foi uma decepção. A capa estava horrível, a pior de todas até agora. Os desenhos estavam péssimos e não tinham nada a ver com o Conan.

GILBERTO L. DA SILVA
Av. Brasil, 868
86925 - Borrazópolis - PR

A *Espada Selvagem* 16 estava ótima. É assim que deveria ser sempre. Conan do começo ao fim. Pena que a revista seja mensal, pois é duro esperar um mês inteiro.

RUBENS JOCHEN
Caixa Postal 2
89172 - Pouso Redondo - SC

Parece que a *Espada* 16 criou bastante polêmica. Não é pra menos, já que foi a edição de heróis que atingiu os maiores índices de venda no Brasil, batendo todos os records. E uma publicação que passou por tanta gente só podia gerar emoções diferentes, como as do Rubens e do Gilberto. O julgamento fica a critério dos leitores.

Publicuem a ficha do gênio chamado Nestor Redondo.

ELISEU NUNES BARELLI
R. Gen. Osório, 1428
96100 - Pelotas - RS

Nestor é um artista filipino de 58 anos de idade e renome internacional. Sua carreira começou nas Filipinas mesmo, onde publicava histórias próprias. Lá tornou-se mestre de toda uma geração. Inspirou-se, em seu aprendizado, nos monstros chamados Alex Raymond e Hal Foster. Artista ilimitado, trabalha com vários tipos de material e técnicas diferentes, como lápis, óleo e aguarela. Durante muito tempo desenhou o *Homem-Coisa*, nas revistas de linha da Marvel. Bem, enrolamos nossos pergaminhos por aqui. Quero aproveitar pra agradecer aos leitores Sérgio Diaz, de São Paulo, SP e Braz de Camargo Júnior, de Araçatuba da Serra, SP. O Sérgio manifestou seu apoio à idéia de publicar histórias do cinério em continuação, enquanto o Braz elogiou a fantástica capa da edição n.º 12 da *Espada*. Até depois da Copa.

Escreva sua carta para:
R. Bela Cintra, 299
CEP 01415 - São Paulo - SP
Mande a data de seu aniversário.

NO PRÓXIMO MÊS:

A Legião dos Mortos



A Jóia da Torre



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarnati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

**A ESPADA SELVAGEM DE
CONAN**

N.º 20 - 18/06/86

Diretor-Gerente: Angelo Rossi

Diretor-Gerente de Publicações Infanto-Juvenil: Carlos R. Berlinck
REDAÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igarayá de Souza

Diretor de Redação Grupo Nac./Estrang.: Cláudio Antônio Batista Marra
Redatores: Solange M. Lemes, Assistentes de Redação: Odio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Kazuhiro Kurita, Nilton C. Speir, Preparadoras de Texto: Lucrécia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Sandra A. T. do Couto, Coordenador de Produção: Laécio A. Ribeiro, Auxiliares de Produção: Cicaro D. de Lima, Edgar Sgal, Chefe de Arte: Jusaidio Antonio Gelain, Assistentes de Arte: Jaime Podavim, Sugura Kohayakawa, Auxiliares de Arte: André Nascimento Gomes, Cleusa M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch, João Anselmo N. Menezes, Marcello Eduardo T. Cipullo, Rita C. de Carvalho, Sérgio Tadeu Fialho, Ilustrador: Nelson Gonçalves, Diagramador: Edison Gasparim, Letristas: Fernando Escribano Albaga, José Luiz T. Pinto, Tradutor: João Paulo L. B. Martins, Atendimento ao Leitor: Marcelo G. Coppola.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio de Capas: Diretor de Arte: Izomar Camargo Guilherme, Chefe de Arte: Moacir R. Soares, Desenhistas: Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Nozly, Auxiliar de Arte: Marcos M. Uesono, **Estúdio de Quadrinhos: Diretor de Arte:** Primitivo Martins, Chefe de Arte: Luiz Podavim, Auxiliar de Produção: Sônia R. Dongo, Argumentistas: Gerson L. B. Teixeira, Marcelo S. S. Aragão, Ilustradores: Acácio Ramos, Euclides K. Miyaura, Irineu S. Rodrigues, Roberto O. Fukus, Desenhista: Eli M. M. Leon, Assistente de Arte: Luiz Carlos N. Ribeiro, Auxiliares de Arte: Aila O. de Carvalho, Seung Joo Kang, Verci R. de Mello, Colaboradores: Arthur Faria Jr., Luiz A. F. Aguiar, Marcelo B. de Lacerda (Argumento), José Barbosa, Luiz Carlos F. Miranda (Arte-Final).

Gerente do Arquivo Editorial: Elena Lovisolo

Diretora de Circulação: Ana Maria Fadigas, Gerente Comercial: Sérgio Fernandes dos Santos, Assistente: Cristiana R. Barros, Promoções: Ar. Rogério Silva, Diretor de Assinaturas: Asar Moreira Bastião, Gerente: José Motta Filho.

Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volpini

Diretor de Publicidade: Rogério Rahier, Gerente de Publicidade: Luiz Carlos Rossi, Representantes: Antonio Eduardo Affonseca, Cláudia Rosana Menegatti, Esther T. Seabra, Izabel Cristina Fazzolare, Marcia Regina O. P. Queiroz, Maria Conceição Delfino, Coordenadora de Publicidade: Edna K. Burigo, **Gerente:** Getúlio T. Sisti, **Representante:** Pedro Perdigão, **Belo Horizonte:** Valter Cruz Gonçalves, **Brasília:** Gilberto Amaral de Sá, **Curitiba:** Angelo A. Costi, **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevedo, **Fortaleza:** Alcysio Canetti Filho, **Porto Alegre:** Elceni Engeli, **Recife:** Edmilson R. Oliveira, **Salvador:** Fernando Loureiro, **Diretor Administrativo:** Pedro Frazão.

EDITORA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines, Diretor de Marketing Publicitário: Julio Costi Jr., Gerente de Promoções e Vendas de Espaço: Haydée Gomes Guersoni, Diretora de Pesquisa e Análise de Mercado: Sonia Novinsky, Diretor Adjunto de Circulação: Roberto Galvane, Diretor do Escritório Brasília: Luiz Edgard P. Tostes, Diretor do Escritório Rio de Janeiro: Sebastião Martins, Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais: Dreyfus Siqueira.

Diretor Responsável: S. Fukumoto.

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo. Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 289, CEP 01415, tel. (011)257-0999, Telex: (011)212115, Caixa Postal 2372, Telegrafemas: Edilibril Administração: R. Jaguareté, 213, CEP 02515, tel. (011)858-4511. Assinatura Anual: 12 pacotes Família Super-Heróis (cada pacote: 1 Herói da TV, Superaventuras Marvel, Homem-Aranha, A Espada Selvagem de Conan). CR\$ 354,00 à vista. Atendimento ao assinante - tel. (011)826-9222. Ao fazer sua assinatura, envie a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominado à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva de entrega dos exemplares contratados, sem que para isto tenha dado motivo o próprio assinante, implicará a restituição da parte do preço total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não forem entregues. Números atrelados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correo: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 122, Jardim Teresa, CEP 06000 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações e Pedidos pelo Correo em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda, Quinta Pau Varas, Azinhaga dos Feteis, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

© 1986 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do material aqui incluído pode ser duplicada, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito de Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.





DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!